



ANEXO IV
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para a banca elaboradora de provas e para os candidatos.

LÍNGUA PORTUGUESA (ENSINO MÉDIO/MÉDIO TÉCNICO) / AUXILIAR DE SECRETARIA

1. Leitura, compreensão e interpretação de textos.
2. Conhecimentos linguísticos gerais e específicos relativos à leitura e produção de textos.
3. Conhecimento gramatical de acordo com o padrão culto da língua.
4. Estrutura fonética: encontros vocálicos e consonantais, dígrafo, divisão silábica, ortografia, acentuação tônica e gráfica.
5. Classes de palavras: classificação, flexões nominais e verbais, emprego.
6. Teoria geral da frase e sua análise: orações, períodos e funções sintáticas.
7. Sintaxe de concordância: concordância nominal e verbal (casos gerais e particulares).
8. Crase.
9. Colocação de pronomes: próclise, mesóclise e ênclise.
10. Pontuação: emprego dos sinais de pontuação.

Bibliografia sugerida:

ANDRÉ, Hildebrando. *Gramática ilustrada*. São Paulo: Moderna, 1990.
BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. São Paulo: Ed. Nacional.
CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. São Paulo: Ed. Nacional, 1998.
ROCHA LIMA, Carlos Henrique. *Gramática normativa da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985.
Livros didáticos de Língua Portuguesa para o ensino fundamental e médio.

LÍNGUA PORTUGUESA (ENSINO SUPERIOR)

1. Leitura, compreensão e interpretação de textos.
2. Conhecimentos linguísticos gerais e específicos relativos à leitura e produção de textos.
3. Conhecimento gramatical de acordo com o padrão culto da língua.
4. Estrutura fonética: letra, fonema, encontros vocálicos e consonantais, dígrafo, divisão silábica, ortografia, ortoépia, acentuação tônica e gráfica.
5. Estrutura dos vocábulos e processos de formação de palavras: elementos mórficos (radical, afixo desinência, vogal temática de verbo e nome, fonema de ligação, radicais gregos e latinos), derivação, composição, hibridismo e outros processos não incluídos na Nomenclatura Gramatical Brasileira - NGB.
6. Classes de palavras: classificação, flexões nominais e verbais, emprego.
7. Teoria geral da frase e sua análise: orações, períodos e funções sintáticas.
8. Sintaxe de concordância: concordância nominal e verbal (casos gerais e particulares). Concordância ideológica (silepse).
9. Sintaxe de regência: verbos quanto à predicação, regência nominal e verbal.
10. Crase.
11. Colocação de pronomes: próclise, mesóclise e ênclise.
12. Pontuação: emprego dos sinais de pontuação.

Bibliografia sugerida:

ANDRÉ, Hildebrando. *Gramática ilustrada*. São Paulo: Moderna, 1990.
BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. São Paulo: Ed. Nacional.
CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. São Paulo: Ed. Nacional, 1998.
CIPRO NETO, Pasquale & INFANTE, Ulisses. *Gramática da língua portuguesa*. São Paulo: Scipione, 1998.
CUNHA, Celso & CINTRA, L. F. Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
ROCHA LIMA, Carlos Henrique. *Gramática normativa da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985.
Livros didáticos de Língua Portuguesa para o ensino fundamental e médio



LEGISLAÇÃO

(ENSINO MÉDIO, MÉDIO TÉCNICO E SUPERIOR) / AUXILIAR DE SECRETARIA

1. Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Santa Luzia e suas alterações (Lei nº 1.474/1991).
2. Lei Orgânica do Município de Santa Luzia e suas alterações.
3. Estatuto, Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração dos Profissionais da Educação do Município de Santa Luzia. (Lei nº 2.819/2008).

SAÚDE PÚBLICA

(ENSINO MÉDIO, MÉDIO TÉCNICO E SUPERIOR)

1. Organização dos Serviços de Saúde no Brasil – Sistema Único de Saúde: antecedentes históricos, princípios e diretrizes do SUS, controle social – organização da gestão colegiada, financiamento do SUS, legislação e normalização complementar do SUS.
2. Planejamento e Programação Local de Saúde.
3. A medida da saúde coletiva: indicadores de saúde.
4. Administração e inovação nos serviços públicos de saúde.
5. Ações coletivas de saúde, vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, controle das principais zoonoses.

Bibliografia sugerida:

- BRASIL. *Constituição Federal de 1988* – Capítulo Saúde.
- BRASIL, Legislação Federal, Leis Federais nº 8.080, de 19/09/90, Lei Federal nº 8.142, de 28/12/90.
- BRASIL, Ministério da Saúde. *CENEPI/FNS Doenças infecciosas e parasitárias: manual de bolso: aspectos clínicos, vigilância epidemiológica e medidas de controle – Anexo*. Brasília, 1999.
- BRASIL, Ministério da Saúde. *Relatório Final da X Conferência Nacional de Saúde*. Brasília, 1996.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Norma Operacional da Assistência à Saúde/SUS: NOAS 01/2002/DOU: 28/02/2002.
- CECÍLIO, Luiz Carlos de Oliveira (org.). *Inventando a Mudança na Saúde*. São Paulo: HUCITEC, 1994, cap. 1 e 6.
- MENDES, Eugênio Vilaça. *Uma Agenda para a Saúde*. São Paulo: HUCITEC, 1996, cap. 1.
- ROUQUAYROL, M.Z. *Epidemiologia & Saúde*. 6ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.
- VAUGHAN, J.P. e MORROW, R.H. *Epidemiologia para os Municípios - Manual para Gerenciamento dos Distritos Sanitários*. 3ª ed. São Paulo: HUCITEC, 2002.

CONHECIMENTOS DIDÁTICO PEDAGÓGICOS

(ENSINO MÉDIO, SUPERIOR)

A prova de conhecimentos didático-pedagógicos pretende verificar a capacidade de análise crítica dos candidatos em relação a questões atuais da educação, a partir de várias situações vividas no cotidiano escolar, buscando ações pedagógicas que aprimorem a relação ensino-aprendizagem.

Temáticas abordadas:

1. Educação e diversidade sociocultural.
2. Educação e sociedade da informação.
3. A inclusão da pessoa com deficiência na educação.
4. Organização dos tempos e trabalhos escolares.
5. Os ciclos de formação.
6. A infância como tempo de formação.
7. A adolescência como tempo de formação.
8. A experiência social dos alunos e o cotidiano.
9. O currículo e a globalização do conhecimento: impasses e polêmicas entre conteúdo e metodologia na sala de aula.
10. A avaliação e o processo de ensino e aprendizagem: em busca de uma coerência e integração.
11. Planejamento escolar e prática profissional e projeto educativo: os professores, suas concepções e opções didáticas.
12. A formação do profissional da educação: conceitos e dimensões.

**Bibliografia sugerida:**

- ARANHA, Maria Lucia. *A história da educação*. São Paulo: editora Moderna, 1996.
- CANDAU, Vera Maria. *Sociedade, educação e cultura(s): questões e propostas*. Petrópolis: Vozes, 2002.
- CHARLOT, Bernard. *Da relação com o saber: elementos para uma teoria*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- DAYREL, Juarez. *A escola como espaço sociocultural*. Belo Horizonte: SMED.
- GADOTTI, Moacir. *Perspectivas atuais da educação*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- GANDIN, Danilo. *A prática do planejamento participativo: na educação e em outras Instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental*. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- HAIDT, Regina Célia Cazaux. *Curso de Didática Geral*. São Paulo: Ática, 2002.
- HOFFMAM, Jussara. *Pontos e contrapontos: do pensar ao agir em avaliação*. Porto Alegre: Mediação, 1998.
- MERCADO, Luis Paulo Leopoldo. *Formação continuada de professores e novas tecnologias*. Maceió: EDUFAL, 1999.
- MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. *Ensino: as abordagens do processo*. São Paulo: EPU, 1986.
- MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 9 ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF, UNESCO, 2004.
- MUNANGA, Kabengele (Org.). *Superando o racismo na escola*. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental, 1999.
- PERRENOUD, Philippe. *10 novas competências para ensinar: convite à viagem*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- VASCONCELOS, Celso dos Santos. *Planejamento, plano de ensino aprendizagem e projeto educativo*. São Paulo: Libertad, 1995.
- ZABALA, Antoni. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
(ENSINO MÉDIO, MÉDIO TÉCNICO)**AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE**

1. Políticas nacionais de Saúde
2. Biossegurança
3. Assistência domiciliar / visita domiciliar.
4. Atenção à saúde da criança, do adolescente, da mulher e do adulto.
5. Estratégia de Saúde da Família
6. Humanização

Bibliografia sugerida:

- BRASIL, *Constituição Federal de 1988 – Capítulo Saúde*.
- BRASIL, *Lei federal nº 8.080, de 19/09/90*.
- BRASIL, Ministério da Saúde. *CENEPI/FNS - Doenças Infecciosas e Parasitárias - Manual de Bolso: aspectos clínicos, vigilância epidemiológica e medidas de controle*, 1999.
- BRASIL, Ministério da Saúde. *Programas e Projetos*. Disponível em: www.saude.gov.br.
- BRASIL, Ministério da Saúde. *Manual Técnico para o Controle da Tuberculose*. Cadernos de Atenção Básica, nº 5. Brasília, DF, 2002.
- BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Área técnica de Saúde da Mulher. *Assistência em Planejamento Familiar: Manual Técnico*. 4ª Edição, Brasília, 2002.
- BRASIL, Ministério da Saúde. *Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus: Protocolo*; Cadernos de Atenção Básica nº 7. Brasília, 2001.
- Brasil, Ministério da Saúde. *Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização Humaniza SUS: acolhimento com avaliação e classificação de risco: um paradigma ético-estético no fazer em saúde*. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2004.



AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS

1. Políticas nacionais de Saúde
2. Biossegurança
3. Leishmaniose: características epidemiológicas: ciclo, modo de transmissão, período de incubação, suscetibilidade e imunidade; aspectos clínicos no cão; medidas preventivas dirigidas à população humana, ao vetor e à população canina.
4. Dengue: noções sobre febre amarela e dengue, biologia dos vetores, operações de campo, reconhecimento geográfico, tratamento focal, perifocal, bloqueio, EPI, formas de controle, Programa Nacional de Controle da Dengue.
5. CCZ: posse responsável, vacinação anti-rábica animal, controle de morcegos em áreas urbanas.
6. Roedores / Leptospirose: controle de roedores em áreas urbanas; leptospirose: sintomas, transmissão, prevenção.
7. Animais Peçonhentos: ofídeos, aracnídeos (aranhas e escorpiões) e lagarta (*Lonomia obliqua*): noções básicas sobre controle, prevenção de acidentes e primeiros socorros.

Bibliografia sugerida:

Leishmaniose BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral, Brasília - DF 2004
Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD), instituído em 24 de julho de 2002, Ministério da Saúde FUNASA
Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos. Ministério da Saúde - FUNASA Outubro de 2001
Guia de Vigilância Epidemiológica Ministério da Saúde - Brasília - DF 2005 Capítulo 5 Acidentes por animais peçonhentos
BRASIL, *Constituição Federal de 1988* – Capítulo Saúde.
BRASIL, *Lei federal nº 8.080*, de 19/09/90.
BRASIL, Ministério da Saúde. CENEPI/FNS - *Doenças Infecciosas e Parasitárias* - Manual de Bolso: aspectos clínicos, vigilância epidemiológica e medidas de controle, 1999.
BRASIL. Ministério da Saúde. *Programas e Projetos*. Disponível em: www.saude.gov.br.

ATENDENTE DE FARMÁCIA

Noções de organização e funcionamento de farmácia. Aquisição de medicamentos e materiais. Noções de estoque de medicamentos, reposições e prazos de validade. Armazenamento e conservação de medicamentos. Materiais de acondicionamento e embalagem de medicamentos. Cuidados com os medicamentos: serviços de assistência e atenção farmacêutica. Noções de farmacotécnica. Noções de farmacologia. Portaria 344/98 - SVS/MS (12/05/1998). Equipamentos e noções de segurança e medicina do trabalho. Resolução nº 328/99 - Boas práticas em farmácias. Gestão de resíduos de serviços de saúde.

Bibliografia sugerida:

KATZUNG, B.G.; SILVA, P. *Farmacologia básica e clínica*. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara-koogan, 1998.
KOROLKOVAS, A. *Análise farmacêutica*. Rio de Janeiro: Guanabara-koogan, 1984.
MARTINS, M. A. *Manual de infecções hospitalares: prevenção e controle*. Hospital das Clínicas (Belo Horizonte). Rio de Janeiro: Medsi, 1993.



AUXILIAR EM PRÓTESE DENTÁRIA

Conteúdo Programático:

Políticas de saúde bucal no Brasil; Trabalho em equipe; Controle social em saúde bucal; Biossegurança, ergonomia e controle de infecção; Tratamento Restaurador Atraumático: conceito e abordagem. Técnicas laboratoriais para confecção de próteses total e parcial removível acrílica; Controle de infecção no laboratório; Oclusão em próteses dentárias; Utilização dos articuladores; Aparelho ortodôntico simples (mantenedores, expansores, planas, bimler, etc); Próteses unitárias: metálica fundida, coroa total, coroa metaloplástica, coroa de acrílico termopolimerizável; Princípios de organização e administração do laboratório de prótese.

Bibliografia sugerida:

BRASIL. Ministério da Saúde. *Guia Prático do Programa Saúde da Família*: manual de orientação sobre o programa de saúde da família. Departamento da Atenção Básica. Brasília, 2001.

BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Coordenação Nacional de DST e Aids: Controle de infecção e a prática odontológica em tempos de Aids: manual de condutas. Brasília: Ministério da Saúde, 2000, 118p.

BRASIL, Ministério da Saúde, A política nacional de saúde bucal no Brasil: resgate de uma conquista histórica.
http://dtr2004.saude.gov.br/dab/saudebucal/publicacoes/serie_tecnica_11_port.pdf Acesso em 14/02/06

FERREIRA, R.C; SANTOS, R.M; CAVALCANTE, C.A.T. Saúde bucal: a promoção como estratégia da organização. In: Reis, Afonso Teixeira dos (Org) Sistema Único de Saúde em Belo Horizonte: reescrevendo o público. São Paulo: Xamã, 1988, p. 287-306.

HOLMGREN, C. J.; FRENCKEN, J.E. - Tratamento Restaurador Atraumático (ART) para a Cárie Dentária..1 ed. São Paulo: Livraria Santos Editora Com. Imp. Ltda, 2001

BRASIL. Ministério da Saúde. *Guia Prático do Programa Saúde da Família*: manual de orientação sobre o programa de saúde da família. Departamento da Atenção Básica. Brasília, 2001.

JUNIOR, J.S. Oclusão, princípios e conceitos. 5 ed. Editora Santos, 1998

CONGRESSO PAULISTA DE TÉCNICOS EM PRÓTESE DENTARIA, VI, 1999, 1 ed. São Paulo. Atualização em prótese dentaria. São Paulo: Editora Santos, 1999. 250p.

CONGRESSO PAULISTA DE TÉCNICOS EM PRÓTESE DENTARIA, V, 1997, 1 ed. São Paulo. Atualização em prótese dentaria. São Paulo: Editora Santos, 1997. 215p.

TURANO, J.C.; TURANO, L.M. Fundamentos de prótese total. 4 ed. Quintessence, 1998. 560p

SHILLINGBURG, H.T. et al: Fundamentos de prótese fixa. 3 ed. Quintessence, 1998.

AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL

Conteúdo Programático:

Políticas de saúde bucal no Brasil; Trabalho em equipe; Controle social em saúde bucal; Biossegurança, ergonomia e controle de infecção; Tratamento Restaurador Atraumático: conceito e abordagem. Processo Saúde doença; Materiais odontológicos: nomenclatura, utilização, preparo, manipulação, acondicionamento e controle de estoque; Equipamento e instrumental: nomenclatura, utilização, preparo, limpeza, esterilização/ desinfecção, acondicionamento, funcionamento, lubrificação, manutenção e conservação; Ergonomia: espaço físico, postura, posição de trabalho, preparo do ambiente para o trabalho; Técnicas de escovação supervisionada; Principais doenças da cavidade bucal: cárie, doença periodontal, má oclusão, lesões de mucosa (conceito, etiologia, evolução, medidas de prevenção); Epidemiologia aplicada: levantamento de necessidades; Educação em saúde bucal.

Bibliografia sugerida:

BRASIL. Ministério da Saúde. *Guia Prático do Programa Saúde da Família*: manual de orientação sobre o programa de saúde da família. Departamento da Atenção Básica. Brasília, 2001.

BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Coordenação Nacional de DST e Aids: Controle de infecção e a prática odontológica em tempos de Aids: manual de condutas. Brasília: Ministério da Saúde, 2000, 118p.



BRASIL, Ministério da Saúde, A política nacional de saúde bucal no Brasil: resgate de uma conquista histórica.

http://dtr2004.saude.gov.br/dab/saudebucal/publicacoes/serie_tecnica_11_port.pdf Acesso em 14/02/06

FERREIRA, R.C; SANTOS, R.M; CAVALCANTE, C.A.T. Saúde bucal: a promoção como estratégia da organização. In: Reis, Afonso Teixeira dos (Org) Sistema Único de Saúde em Belo Horizonte: reescrevendo o público. São Paulo: Xamã, 1988, p. 287-306.

HOLMGREN, C. J.; FRENCKEN, J.E. - Tratamento Restaurador Atraumático (ART) para a Cárie Dentária..1 ed. São Paulo: Livraria Santos Editora Com. Imp. Ltda, 2001

BRASIL. Ministério da Saúde. *Guia Prático do Programa Saúde da Família*: manual de orientação sobre o programa de saúde da família. Departamento da Atenção Básica. Brasília, 2001.

LOBAS, C.F.S. et al. THD e ACD: Odontologia de Qualidade. São Paulo: Editora Santos, 2004

LUCAS, S.D. Materiais Dentários: Manual para ACD e THD. Belo Horizonte: Lítera Maciel, 1997.56p.

MINAS GERAIS, Fundação Ezequiel Dias, Escola de Saúde Pública de Minas Gerais. Guia Curricular:

Curso de Técnico em Higiene Dental. Belo Horizonte, Gutemberg Publicações, 2005. Módulo I e II.

Disponível em www.esp.mg.gov.br Acesso em 15/02/06

CUIDADOR

Cuidados relacionados a atividades diárias.

Inclusão social.

Políticas nacionais de Saúde.

Biossegurança.

Assistência domiciliar / visita domiciliar.

Atenção à saúde da criança, do adulto e do idoso.

Estratégia de Saúde da Família.

Humanização da assistência.

Bibliografia sugerida:

BRASIL, *Constituição Federal de 1988* – Capítulo Saúde.

BRASIL, *Lei federal nº 8.080*, de 19/09/90.

Brasil. Ministério da Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização Humaniza SUS: acolhimento com avaliação e classificação de risco: um paradigma ético-estético no fazer em saúde.

Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Programas e Projetos*. Disponível em: www.saude.gov.br

KOCH, Rosi Maria et al. *Técnicas básicas de enfermagem*. 17 ed. Curitiba: Século XXI, 2000.

SMELTZER, Suzanne C. BARE, Brenda G. BRUNNER & SUDDARTH'S. *Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica*. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, v.1 e 2, 2002.

INTÉRPRETE DE LIBRAS

Fundamentos históricos sobre as línguas de sinais.

Aspectos linguísticos das línguas de sinais.

Fundamentos históricos sobre o profissional intérprete de língua de sinais.

Identidade e cultura das pessoas surdas.

O desenvolvimento da linguagem da criança Surda.

O intérprete de Libras na sala de aula no ensino fundamental.

Legislação pertinente à educação das pessoas surdas.

Legislação que regulamenta a profissão do intérprete de Libras.

Código de ética do profissional intérprete de Libras.

Educação bilíngue para pessoas surdas.

Bibliografia sugerida:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa**. Brasília: MEC/SEESP, 2004.

_____. **Decreto 5626 de 22 de Dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº10436 de 24 de abril de 2002 que dispõem sobre a Língua Brasileira de Sinais e o art. 18 da Lei 10.098 de 19 de Dezembro de 2000.



_____. **Lei nº 12.319 de 1 de setembro de 2010.** Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 02 de agosto de 2017.

COSTA, Heliane Alves de Carvalho. **Políticas públicas na educação dos surdos:** O que se diz, o que se faz, o que os surdos querem... 2014. 365f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em educação, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.

DORZIAT, Ana (org.). **Estudos surdos:** diferentes olhares. Porto Alegre: Mediação, 2011.

LACERDA, Cristina B.F.: **Intérprete de LIBRAS:** em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. Porto Alegre: Mediação, 2009.

LODI, Ana Cláudia Baleiro; LACERDA, Cristina Bróglia Feitosa (org.). **Uma escola, duas línguas:** letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização. Porto Alegre: Mediação, 2009.

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de surdos:** a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

_____; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira:** estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

_____; CRUZ, Carina Rabello. **Língua de sinais:** instrumentos de avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2011.

_____; PERLIN, Gladis (Organizadoras). **Estudos Surdos II.** Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2007.

SÁ, Nídia Regina Limeira de. **Cultura, Poder e Educação de Surdos.** Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas. 2002

SKLIAR, Carlos (org.) **A surdez:** Um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a Cultura Surda.** Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

TÉCNICO DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE

1. Princípios doutrinários e organizativos do Sistema Único de Saúde.
2. Informação em Saúde Coletiva: a importância nos processos de intervenção do território.
3. Informação em Saúde: bases conceituais e abrangência.
4. A informação em Saúde a serviço da gestão pública.
5. Informação para a vigilância em saúde.
6. Principais sistemas de informação para a saúde coletiva no Brasil.
7. Como é produzida a informação em saúde : registro , dados, análise.
8. Contribuições da Vigilância Epidemiológica na construção da Informação em Saúde.
9. Comunicação e informação em Saúde.

Bibliografia Sugerida:

CAMPOS, GW de ST et al. (orgs). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006.

SILVA, MEO & PEREIRA, AS. A comunicação e informação em saúde. In: SOUZA, MCR de & HORTA, N de C. (orgs). Enfermagem em Saúde Coletiva – Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. P. 89-99.

MACHADO, PHB et al. (orgs). Saúde Coletiva – um campo em construção. Curitiba: IBPEX, 2006.

PAIM, JS & ALMEIDA FILHO, N. (orgs). Saúde Coletiva: Teoria e prática. Rio de Janeiro: MEDBOOK, 2014.

BRASIL, *Lei federal nº 8.080*, de 19/09/90.

BRASIL, *Lei federal nº 8.142*, de 28/12/90.

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

1. Ética profissional: Código de Ética e Legislação profissional do COFEN e COREN e relações humanas no trabalho.
2. Sistema Único de Saúde: conceitos, definições e atribuições.
3. Legislação e normas aplicadas ao Sistema Único de Saúde.
4. Noções básicas de anatomia, fisiologia, farmacologia, microbiologia e parasitologia.



5. Técnicas de enfermagem: sinais vitais, higiene, conforto, transporte, administração de dietas, oxigenoterapia e nebulização, hidratação, coleta de material para exames laboratoriais, ataduras, aplicações quentes e frias, cuidados com a pele, sondagens e drenos, cuidados com traqueostomia, drenagem torácica e ostomias, procedimentos pós-morte, prontuário e anotação de enfermagem.
6. Assistência domiciliar de enfermagem / visita domiciliar.
7. Fármacos: conceitos e tipos, efeitos gerais e colaterais, cálculo de soluções: vias de administração de medicamentos.
8. Curativos e tratamento de feridas.
9. Atenção à saúde da criança, da mulher e do adulto.
10. Central de material esterilizado: métodos e procedimentos específicos de desinfecção e esterilização de materiais.
11. Biossegurança,

Bibliografia Sugerida:

- BRASIL, *Constituição Federal de 1988* – Capítulo Saúde.
- BRASIL, *Lei federal nº 8.080*, de 19/09/90.
- BRASIL, *Lei federal nº 8.142*, de 28/12/90.
- BRASIL, *Relatório Final da X Conferência Nacional de Saúde*. Brasília, 1996.
- BRASIL, Ministério da Saúde. *Norma Operacional da Assistência à Saúde/SUS*: NOAS 01/2002, DOU 28/02/2002.
- BRASIL, Ministério da Saúde. CENEPI/FNS - *Doenças Infecciosas e Parasitárias* - Manual de Bolso: aspectos clínicos, vigilância epidemiológica e medidas de controle, 1999.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Programas e Projetos*. Disponível em: www.saude.gov.br.
- COREN – MG. *Normas, deliberações, decisões e decretos*. COREN/MG, 1998–2003.
- COREN – MG. *Código de Ética e Deontologia de Enfermagem*. Brasília, 2003.
- KOCH, Rosi Maria et al. *Técnicas básicas de enfermagem*. 17 ed. Curitiba: Século XXI, 2000.
- ROUQUAYROL, M.Z. *Epidemiologia & Saúde*. 6ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.
- SMELTZER, Suzanne C. BARE, Brenda G. BRUNNER & SUDDARTH'S. *Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica*. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, v.1 e 2, 2002.

TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL

Políticas de saúde bucal no Brasil; Trabalho em equipe; Controle social em saúde bucal; Biossegurança, ergonomia e controle de infecção; Tratamento Restaurador Atraumático: conceito e abordagem. Processo Saúde doença; Materiais odontológicos: nomenclatura, utilização, preparo, manipulação, acondicionamento e controle de estoque; Equipamento e instrumental: nomenclatura, utilização, preparo, limpeza, esterilização/ desinfecção, acondicionamento, funcionamento, lubrificação, manutenção e conservação; Ergonomia: espaço físico, postura, posição de trabalho, preparo do ambiente para o trabalho; Técnicas de escovação supervisionada; Principais doenças da cavidade bucal: cárie, doença periodontal, má oclusão, lesões de mucosa (conceito, etiologia, evolução, medidas de prevenção); Epidemiologia aplicada: levantamento de necessidades; Educação em saúde bucal.

Bibliografia sugerida:

- BRASIL. Ministério da Saúde. *Guia Prático do Programa Saúde da Família*: manual de orientação sobre o programa de saúde da família. Departamento da Atenção Básica. Brasília, 2001.
- BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Coordenação Nacional de DST e Aids: Controle de infecção e a prática odontológica em tempos de Aids: manual de condutas. Brasília: Ministério da Saúde, 2000, 118p.
- BRASIL, Ministério da Saúde, A política nacional de saúde bucal no Brasil: resgate de uma conquista histórica.
- http://dtr2004.saude.gov.br/dab/saudebucal/publicacoes/serie_tecnica_11_port.pdf Acesso em 14/02/06
- FERREIRA, R.C; SANTOS, R.M; CAVALCANTE, C.A.T. Saúde bucal: a promoção como estratégia da organização. In: Reis, Afonso Teixeira dos (Org) Sistema Único de Saúde em Belo Horizonte: reescrevendo o público. São Paulo: Xamã, 1988, p. 287-306.
- HOLMGREN, C. J.; FRENCKEN, J.E. - Tratamento Restaurador Atraumático (ART) para a Cárie Dentária..1 ed. São Paulo: Livraria Santos Editora Com. Imp. Ltda, 2001



BRASIL. Ministério da Saúde. *Guia Prático do Programa Saúde da Família*: manual de orientação sobre o programa de saúde da família. Departamento da Atenção Básica. Brasília, 2001.
LOBAS, C.F.S. et al. THD e ACD: Odontologia de Qualidade. São Paulo: Editora Santos, 2004
LUCAS, S.D. Materiais Dentários: Manual para ACD e THD. Belo Horizonte: Litera Maciel, 1997.56p.
MINAS GERAIS, Fundação Ezequiel Dias, Escola de Saúde Pública de Minas Gerais. Guia Curricular: Curso de Técnico em Higiene Dental. Belo Horizonte, Gutemberg Publicações, 2005. Módulo I e II. Disponível em www.esp.mg.gov.br Acesso em 15/02/06

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (ENSINO SUPERIOR)

ASSISTENTE SOCIAL

1. O trabalho do assistente social com a questão social nas diferentes expressões cotidianas.
2. O Serviço Social nas relações sociais no Brasil.
3. O Serviço Social no desenvolvimento de programas, projetos e pesquisas.
4. Atendimentos / orientações / informações aos usuários, aos grupos, à comunidade e /ou clientes dos serviços.
5. Competências e habilidades do profissional.

Bibliografia sugerida:

AMMANN, Safira Bezerra. *Cidadania e exclusão social: o mundo desenvolvido em questão*. In: Revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, nº 76, Ano XXIV, novembro de 2003, p. 118 a 142.
BRASIL. Lei 8.662/93 - *Lei de Regulamentação da Profissão de Assistente Social*.
CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. CFESS. *Código de Ética do Assistente Social*.
FALEIROS, Vicente de Paula. *Estratégias em Serviço Social*. São Paulo: Cortez, 2002.
FRITSCH, Rosângela. *Planejamento Estratégico: instrumental para a intervenção do Serviço Social*. In: Revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, nº 52, Ano XVII, dezembro de 1996, p. 127 a 145.
GUEIROS, Dalva Azevedo. *Família e proteção social: questões atuais e limites da solidariedade familiar*. In: Revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, nº 71, Ano XXIII, ESPECIAL, 2002, p.102 a 121.
GUIMARÃES, Rosamélia Ferreira. *Famílias: uma experiência em grupo*. In: revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, nº 71, Ano XXIII, ESPECIAL, 2002, p.165 a 179.
IAMAMOTO, Marilda V. *O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional*. São Paulo: Cortez, 1999.
MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). *Pesquisa Social: teoria, método e criatividade*. Coleção Temas Sociais. Petrópolis: Editora Vozes, 1994.
NICOLAU, Maria Célia C. *Formação e fazer profissional do Assistente Social: trabalho e representações sociais*. In: Revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, nº 79, Ano XXV, ESPECIAL 2004, p. 82 a 107.
RIBEIRO, Marlene. *O caráter pedagógico dos movimentos sociais*. In: Revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, nº 58, Ano XIX, novembro de 1998, p. 41 a 71.
SLUZKI, Carlos E. *A rede social na prática sistêmica: Alternativas terapêuticas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997, p.15 a 66.
SOUSA, Rosângela Maria Sobrinho. *Controle social em saúde e cidadania*. In: Revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, nº 74, Ano XXIV, julho de 2003, p.68 a 84.

CIRURGIÃO-DENTISTA

1. Biossegurança em odontologia: técnicas de acondicionamento, desinfecção e esterilização do material e ambiente; doenças ocupacionais; controle de infecção; medicamentos.
2. Semiologia: Métodos e técnicas de exame, anamnese, diagnóstico, plano de tratamento, exames complementares.
3. Estomatologia: Patologias intra e extra-ósseas da cavidade bucal – características clínicas, diagnóstico e tratamento. Manifestações bucais de doenças Sistêmicas. Câncer Bucal. Doenças Sexualmente Transmissíveis. Síndromes.



4. Farmacologia e terapêutica: Bases farmacológicas da terapêutica medicamentosa em odontologia; prevenção e controle da dor; uso clínico dos medicamentos; protocolos indicados na prática odontológica; mecanismos de ação e efeitos tóxicos dos fármacos; receituário e regulamentação dos fármacos.
5. Anestesiologia: Considerações anatômicas da cabeça e pescoço; técnicas e soluções anestésicas; acidentes, risco e prevenção; indicações e contra-indicações; emergências.
6. Radiologia: Técnicas, equipamentos e interpretação.
7. Cariologia: Epidemiologia, diagnóstico, patologia e prevenção da cárie dentária.
8. Dentística: Diagnóstico; técnicas, materiais restauradores e de proteção do complexo dentina-polpa; tratamentos não invasivos.
9. Periodontia: Diagnóstico e tratamento dos problemas periodontais.
10. Endodontia: Topografia da cavidade pulpar e periápice; diagnóstico e tratamento das alterações pulpares e periapicais; traumatismos; emergências.
11. Prótese: Diagnóstico, plano de tratamento, técnicas, materiais; prótese fixa e removível.
12. Cirurgia: Procedimentos cirúrgicos de pequeno e médio porte; urgências e emergências. traumatismo dental.
13. Odontopediatria: diagnóstico e tratamento das afecções bucais em crianças e adolescentes; anomalias do desenvolvimento.
14. Oclusão: fundamentos biológicos básicos; crescimento e desenvolvimento craniofacial e da oclusão; classificações das má-oclusões. Dor e Disfunção temporomandibular.
15. Ortodontia: prevenção e interceptação das má-oclusões; fisiologia do movimento dentário; pequenos movimentos; manutenção de espaço; indicações.
16. Prática odontológica baseada na promoção de saúde; epidemiologia das doenças bucais; educação para a saúde.
17. Planejamento, organização e financiamento da saúde no Brasil; recursos humanos em odontologia.
18. Urgências e emergências em odontologia.

Bibliografia sugerida:

- ANDREASEN, J. O.; ANDREASEN, F. M.; BAKLAND, L. K.; FLORES, M. T. *Manual de traumatismo dental*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- ANDREASEN, J. O.; ANDREASEN, Frances M. *Traumatismo dentário: soluções clínicas*. São Paulo: Panamericana, 1991.
- BARATIERI, Luiz Narciso. *Clareamento dental*. Chicago: Quintessence; São Paulo: Livraria Santos, 1993.
- _____. *Estética: restaurações adesivas diretas em dentes anteriores fraturados*. 2. ed. São Paulo: Santos, 1998.
- _____. *Odontologia restauradora: fundamentos e possibilidades*. São Paulo: Santos, 2001.
- BARROS, Olavo Bergamaschi. *Ergonomia I: a eficiência ou rendimento e a filosofia correta de trabalho em odontologia*. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Pancast, 1999.
- BORAKS, Silvio. *Diagnóstico bucal*. 2.ed. Porto Alegre: Artes Medicas, 1999.
- BRASIL, Ministério da Saúde. 12ª Conferência Nacional de Saúde: conferência Sergio Arouca: manual de conferência. Brasília, 2003.
- BUISCHI, Yvonne de Paiva. *Promoção de saúde bucal na clínica odontológica*. São Paulo: Artes Médicas, 2000.
- BUSATO, Adair Luiz Stefanello. *Dentística: restaurações em dentes anteriores*. São Paulo: Artes Médicas, 1997.
- _____. *Dentística: restaurações em dentes posteriores*. São Paulo: Artes Médicas, 1996.
- CARRANZA, Fermin A.; NEWMAN, Michael G.; GROMATZKY, Alfredo. *Periodontia clínica*. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
- COHEN, Stephen; BURNS, Richard C. *Caminhos da polpa*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
- COLEMAN G C, NELSON J F. *Princípios de Diagnóstico Bucal*. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 1996.
- ESTRELA, Carlos. *Dor odontogênica*. São Paulo: Artes Médicas, 2001.
- ESTRELA, Carlos; ESTRELA, Cyntia R. A. *Controle de infecção em odontologia*. São Paulo: Artes Médicas, 2003.
- ESTRELA, Carlos; FIGUEIREDO, José Antônio Poli de. *Endodontia: princípios biológicos e mecânicos*. São Paulo: Artes Médicas Sul, 1999.
- FEJERSKOV, Ole; KIDD, Edwina. *Cárie Dentária: A Doença e seu Tratamento Clínico*. 2 edição. São Paulo: Santos 2011.



- FREITAS, Agnaldo; ROSA, José Eder; SOUZA, Iéleo Faria. Radiologia Odontológica. 5 ed. Artes Médicas, 2000.
- GUANDALINI, Sérgio Luiz; MELO, Norma Suely Falcão de Oliveira; SANTOS, Eduardo Carlos de Peixoto. *Biossegurança em odontologia*. 2. ed. Curitiba: Odontex, 1999.
- GUEDES-PINTO, Antônio Carlos. *Odontopediatria*. 6. ed. São Paulo: Santos, 2000.
- HOWE, Geoffrey L. (Geoffrey Leslie). *Cirurgia oral menor*. 3. ed. São Paulo: Santos, 1995.
- KRAMER, Paulo Floriani; FELDENS, Carlos Alberto; ROMANO, Ana Regina; OPPERMANN, Rui Vicente. *Promoção de saúde bucal em odontopediatria: diagnóstico, prevenção e tratamento da cárie oclusal*. São Paulo: Artes Médicas, 1997.
- KRIGER, Léo. *Promoção de saúde bucal*. São Paulo: Artes Médicas, 1997.
- LINDHE, Jan; KARRING, Thorkild; LANG, Niklaus Peter. *Tratado de periodontia clínica e implantologia oral*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999
- MANSON, J. D.; ELEY, B. M. *Manual de Periodontia*. 3. ed. São Paulo: Santos, 1999.
- MOYERS, Robert E. *Ortodontia*. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.
- MUGAYAR, Lêda Regina Fernandes. *Pacientes portadores de necessidades especiais: manual de odontologia e saúde oral*. São Paulo: Pancast, 2000.
- NEVILLE, Brad W. *Patologia oral & maxilofacial*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- OKESON, Jeffrey P. *Fundamentos de oclusão e desordens têmporo-mandibulares*. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
- PINTO, Victor Gomes. *Saúde bucal coletiva*. 4. ed. São Paulo: Santos Ed., 2000.
- REGEZI, Joseph A. *Patologia Bucal: correlações clinicopatológicas*. 3 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2000.
- RIO, Lúcia Maria Souza Pires do; RIO, Rodrigo Pires do. *Manual de ergonomia odontológica*. 2. ed. Belo Horizonte: Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais, 2001.
- RITTER, André V.; BARATIERI, Luiz Narciso; MONTEIRO JUNIOR, Sylvio. *Caderno de dentística: proteção do complexo dentina-polpa*. São Paulo: Santos, 2003.
- ROSENSTIEL, Stephen F.; LAND, Martin F.; FUJIMOTO, Junhei. *Prótese fixa contemporânea*. 3. ed. São Paulo: Livraria Editora Santos, 2002.
- SANTOS JR., José dos. *Oclusão: princípios e conceitos*. 5. ed. rev. São Paulo: Santos, 1998.
- SONIS S T, FAZIO R C, FANG L. *Princípios e prática de Medicina Oral*. 2ª ed., Ed. Guanabara Koogan SA, RJ, 1996.
- THYLSTRUP, Anders; FEJERSKOV, Ole. *Cariologia clínica*. 3. ed. São Paulo: Santos, 2001
- TORTAMANO, Nicolau. *Guia terapêutico odontológico: G.T.O*. 13. ed. São Paulo: Ed. Santos, 1999.
- WALTER, Luiz Reynaldo de Figueiredo; FERELLE, Antonio; ISSAO, Myaki. *Odontologia para o bebê: odontopediatria do nascimento aos 3 anos*. São Paulo: Artes Médicas Sul, 1996.
- WANNMACHER, Lenita; FERREIRA, Maria Beatriz Cardoso. *Farmacologia clínica para dentistas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.
- WHAITES, Eric. *Princípios de radiologia odontológica*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

ENFERMEIRO

1. Atuação gerencial e assistencial do enfermeiro nas clínicas: médica e cirúrgica.
2. Atuação gerencial e assistencial do enfermeiro nos serviços de controle e prevenção das infecções hospitalares e normas de biossegurança.
3. Atuação gerencial e assistencial do enfermeiro nos serviços de urgência e emergência: pré-hospitalar e hospitalar (pronto atendimento e terapia intensiva).
4. Código de ética e lei do exercício profissional de Enfermagem.
5. Educação em Saúde.
6. Gerenciamento da assistência de enfermagem e dos serviços de saúde, e Educação continuada.
7. Programas de Atenção Básica: Saúde da Família
8. Programas de atenção à saúde da criança, adolescente, mulher, adulto, idoso.
9. Programas de Imunização e vigilância à saúde.
10. Sistematização Assistência de Enfermagem (SAE) - Sistemas de classificação da prática profissional do enfermeiro.
11. Política Nacional de Humanização.
12. Acolhimento, Classificação de risco, Protocolo de Manchester.

**Bibliografia sugerida:**

- ALMEIDA, M. C. P., ROCHA, S. M. M. *O trabalho de enfermagem*. São Paulo: Cortez, 1997.
- AMERICAN HEART ASSOCIATION. *Suporte Avançado de Vida em Cardiologia. Manual para Provedores*. Rio de Janeiro: Medline, 2002.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Avaliação Normativa do Programa de Saúde da Família no Brasil. Parte I, II, III, IV e V*. Brasília. MS, 2004.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *A concepção dos pólos como recurso institucional de capacitação, formação e educação permanente de pessoal para programas de saúde da família. Etapa 3*. Brasília. MS, 2004.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *A produção sobre saúde da família: Trabalhos apresentados no VII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva*. ABRASCO, 2003.
- BRASIL. Ministério da Saúde. FUNASA. *Manual de normas de vacinação*. Brasília. MS, 2001.
- BRASIL. Ministério da Saúde. FUNASA. *Manual de procedimentos para vacinação*. Brasília. MS, 2001.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Políticas de educação e desenvolvimento para o SUS: caminhos para a educação permanente em saúde: Pólos de educação permanente em saúde*. Brasília. MS, 2004.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Programas e Projetos*. Disponível em: www.saude.gov.br.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Programa nacional de Imunizações: 30 anos, 2003*.
- COREN – MG. *Normas, deliberações, decisões e decretos*. COREN/MG, 1998 – 2003.
- COREN – MG. *Código de Ética e Deontologia de Enfermagem*. Brasília, 2003.
- COUTO R. C., PEDROSA T. M. G., NOGUEIRA J. M. – *Infecção Hospitalar, Epidemiologia e Controle*. 3ª ed. Medsi, Rio de Janeiro, 2003.
- DELORS, J. (Org.). *Educação um tesouro a descobrir. Relatório para UNESCO, da comissão internacional sobre educação para o século XXI*. São Paulo: Cortez, 2000.
- JOHNSON, Marion et al. *Diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem: Ligações entre NANDA, NOC e NIC*. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- KNOBELL, Elias et al. *Condutas no paciente grave*. 2 ed. São Paulo: Atheneu, v 1 e 2. 1998.
- MCLOSKEY, Joanne C.; BUSLECHECK, Glória M. *Classificação das intervenções de enfermagem (NIC)*. 3 ed Porto Alegre: Artmed, 2004.
- NORTH AMERICAN NURSING ASSOCIATION. *Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: Definições e classificação – 2003-2004*. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- RATTON, José Luiz Amorim. *Medicina Intensiva*. São Paulo: Atheneu, 1997.
- SMELTZER, Suzanne C. BARE, Brenda G. BRUNNER & SUDDARTH'S. *Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica*. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, v.1 e 2, 2002.
- Brasil. Ministério da Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização Humaniza SUS: acolhimento com avaliação e classificação de risco: um paradigma ético-estético no fazer em saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2004.
- Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2048/GM, de 5 de novembro de 2002. Aprova o regulamento técnico dos sistemas estaduais de urgência e emergência. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2002.
- Ministério da Saúde (Br). Secretaria de Atenção à Saúde. Acolhimento e classificação de risco nos serviços de urgência. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2009.
- Santos AE. Humanização em serviços de emergência. In: Calil AM, Paranhos WY, organizadoras. O enfermeiro e as situações de emergência. São Paulo: Editora Atheneu; 2010. p.139-48.
- Ministério da Saúde (Br). Secretaria de Atenção à Saúde. Humaniza SUS: documento base para gestores e trabalhadores do SUS. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2008.

FARMACÊUTICO

Conceito, objetivos e atribuições da Farmácia Hospitalar e Drogaria. Requisitos técnicos e exigências legais para instalação, licenciamento e funcionamento da Farmácia Hospitalar e Drogaria. Seleção e padronização de medicamentos e correlatos. Gestão de estoque – Curva ABC – Parâmetros de identificação dos medicamentos para o controle de estoque. Armazenamento de medicamentos e correlatos – exigências legais, normas técnicas e funcionais. Sistemas de dispensação de medicamentos. Farmácia hospitalar e controle de infecções hospitalares. Germicidas de uso hospitalar: formulações, preparo e emprego. Atuação da farmácia hospitalar no suporte nutricional. Manuseio, preparo e dispensação de medicamentos cistotáticos. Química farmacêutica: volumetria de neutralização e de oxi-redução. Cálculos para determinação de concentração em preparações farmacêuticas. Conhecimento quanto à origem, à química, à atividade farmacológica, aos mecanismos de ação, ao emprego terapêutico e à toxicidade dos medicamentos, necessária ao desenvolvimento da assistência farmacêutica. Farmacologia da dor e da inflamação. Farmacologia do sistema respiratório. Farmacologias do sistema digestivo. Farmacologia da



Reprodução. Farmacologia dos processos infecciosos. Controle de qualidade de medicamentos – Ensaio físico-químicos, biológicos e microbiológicos. Interpretação de certificados de análise de controle de qualidade de medicamentos. Estabilidade de medicamentos. Farmacotécnica das preparações sólidas e líquidas, para uso oral e para uso externo. Formas farmacêuticas sólidas, líquidas, cremes, pomadas e preparações estéreis: conceito, importância, fabricação e acondicionamento. Farmacologia. Fármacos que atuam no sistema nervoso autônomo, central e periférico. Fármacos que atuam no sistema cardiovascular – antimicrobianos – interações medicamentosas. Legislação: Lei 5.991, de 17/12/73. Lei 8.666, de 21/06/93. Resolução 288/96 – Conselho Federal de Farmácia. Resolução 290/96, de 26/04/1996 – Conselho Federal de Farmácia – Aprova o Código de Ética Farmacêutica. Portaria 272, de -08/04/98 – Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde. Portaria 2.616, de 12/05/98 – Ministério da Saúde. Portaria 344 de 12/05/98 – Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Decreto 3.181, de 23/09/99. Resolução 391, de 09/08/99 – Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Norma Técnica Especial nº 010/99 da Vigilância Sanitária Municipal/Belo Horizonte, publicada no Diário Oficial do Município, Ano V nº 1038, de 30/12/99.

Bibliografia sugerida:

CARVALHO, E. B. *Manual de Suporte Nutricional*. Rio de Janeiro: Medsi, 1992.
Farmacopéia Brasileira. 3. ed. São Paulo: Organização Andrei, 1997. 1 v.
Farmacopéia Brasileira. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 1988. P. 1 e P. 2 (Fascículos 1-4)
GENNARO, A. R. *Remington Farmácia*. 19 ed. Argentina: Médica Pan América. 2 volumes.
GOODMAN, L. S.; GILMAN, A. *As bases farmacológicas da terapêutica*. 10 ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2003.
HANSTEN, P. D. *Interações medicamentosas*. 5 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1989.
KATZUNG, B.G.; SILVA, P. *Farmacologia básica e clínica*. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara-koogan, 1998.
KOROLKOVAS, A. *Análise farmacêutica*. Rio de Janeiro: Guanabara-koogan, 1984.
MARTINS, M. A. *Manual de infecções hospitalares: prevenção e controle*. Hospital das Clínicas (Belo Horizonte). Rio de Janeiro: Medsi, 1993.
PRISTA, L.N.; ALVES, A. C.; MORGADO, R. *Tecnologia Farmacêutica e farmácia galênica*. 4.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1992. 3 volumes.

FISIOTERAPEUTA

1. Anatomia e fisiologia humana: estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos.
2. Conhecimentos da função e disfunção do movimento humano.
3. Recursos semiológicos, diagnósticos, preventivos e terapêuticos que instrumentalizam a ação fisioterapêutica nas diferentes áreas de atuação e nos diferentes níveis de atenção à saúde.
4. Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF).
5. Código de ética e legislação para o exercício profissional da Fisioterapia.

Bibliografia sugerida:

DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. *Anatomia humana: sistêmica e segmentar*. 3. ed. rev. São Paulo: Atheneu, 2011.
GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. et al. *Fisiologia humana e mecanismos das doenças*. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1998.
KAPANDJI, I. A. (Ibrahim Adalbert). *Fisiologia articular: esquemas comentados de mecânica humana*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
BRUNNSTROM, Signe; SMITH, Laura K.; WEISS, Elizabeth Lawrence; LEHMKUHL, L. Don. *Cinesiologia clínica de Brunnstrom*. 5.ed. São Paulo: Manole, c1997.
MAGEE, David J. *Avaliação musculoesquelética*. 5. ed. São Paulo: Manole, 2010.
DUTTON, Mark. *Fisioterapia ortopédica: exame, avaliação e intervenção*. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010.
MACHADO, Maria da Glória Rodrigues. *Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação*. São Paulo: Guanabara Koogan, c2008.
UMPHRED, Darcy Ann; CARLSON, Connie. *Reabilitação neurológica prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, LAB, c2007.
BARACHO, Elza. *Fisioterapia aplicada à saúde da mulher*. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2012.
CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. São Paulo, SP: EDUSP, 2003.



FONOAUDIÓLOGO

1. **Audiologia:** sistema auditivo: desenvolvimento das habilidades auditivas; avaliações auditivas; habilitação e reabilitação dos distúrbios da audição; seleção e adaptação de próteses auditivas.
2. **Voz:** fisiologia da produção vocal; classificação; avaliação e tratamento fonoaudiológico das disfonias.
3. **Motricidade orofacial:** desenvolvimento das funções estomatognáticas; avaliação, diagnóstico e tratamento fonoaudiológico em motricidade orofacial: gagueira, respirador oral, disfunção temporomandibular
4. **Fala:** alterações de fala: disartrias, distúrbios articulatórios, desvios fonológicos.
5. **Linguagem:** aquisição; desenvolvimento; alterações; avaliação e intervenção fonoaudiológica nas linguagens oral e escrita.
6. Saúde Pública: Fonoaudiologia e Saúde Pública. O trabalho da Fonoaudiologia na Saúde Mental. A Política de Saúde Mental de Belo Horizonte. Inserção da Fonoaudiologia na Saúde Pública em Belo Horizonte.

Bibliografia sugerida:

BEHLAU, MS. *O Livro do Especialista*-volume I. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
BRITTO, ATBO. *Livro de Fonoaudiologia*. São José dos Campos: Pulso editorial, 2005.
FERNANDES, FDM; MENDES, BCA; NAVAS, ALPGP. *Tratado de Fonoaudiologia*. Segunda Edição, São Paulo: Roca, 2009.
MARCHESAN, I Q. *Tratado das Especialidades em Fonoaudiologia*. Rio de Janeiro: Roca, 2014 (Livro eletrônico)
ZORZI, J.L. *Aprendizagem e distúrbios da linguagem escrita: questões clínicas e educacionais*. Porto Alegre: Artmed, 2003.
Leis estaduais nº 11.802, de 18/01/95 e nº 12.684, de 01/12/97 disponível no site da Assembleia Legislativa <http://www.almg.gov.br> link legislação mineira.

MÉDICO

O pronto atendimento ao idoso: estados confusionais, quedas, hipertensão postural, hipertensão arterial, infecção. Pneumologia. Insuficiência respiratória aguda, doença pulmonar obstrutiva crônica, doenças infecciosas agudas e crônicas, doenças da pleura. Cardiologia: arritmias, isquemia miocárdica aguda e crônica, hipertensão arterial, insuficiência cardíaca. Dor torácica. Hematologia: anemias, distúrbios da hemostasia, estados hipercoaguláveis. Gastroenterologia: hemorragias digestivas, má absorção, icterícias, hepatites, imunologia, imunodeficiências, doenças auto-imunes. Reumatologia: farmacologia dos medicamentos usados no controle das doenças reumatológicas, equilíbrio hidro-eletrolítico e ácido básico. Nefrologia: glomerulopatias, doenças túbulo-intersticiais, insuficiência renal crônica aguda. Sistema nervoso central. Coma, estupor, estados confusionais. Endocrinologia: doenças da tireóide, doenças da córtex supra renal. Uso clínico de corticosteróides. Doenças metabólicas: dislipoproteinemias, diabetes mellitus. Antibióticos. Ressuscitação cardiopulmonar.

Bibliografia sugerida:

Brocklehurst's *Textbook of Geriatric Medicine and Gerontology*. Tallis Fillit Brocklehurst's – Ed. Churchill Livingstone, 1998.
GOLDMAN-CECIL. Medicina Interna. Bennett/PLUM. 25 edição, 2016.
Current Medical Diagnosis and Treatment. 2016.
GOODMAN/GILMAN'S. *As bases farmacológicas da terapêutica*. Mc Graw Hill, 1996.
HARRISON. Medicina interna. Fauci/Braunwald. 19 edição, 2017.
Clínicas Médicas da América do Norte, New England Journal of Medicine. Harrison, 1996.
RATTON, José Luiz Amorim. *Medicina Intensiva*. Ed. Atheneu, 1999.



NUTRICIONISTA

1. Regulamentação das atividades do profissional de nutrição.
2. Características sensoriais, físico-químicas, nutricionais e higiênico-sanitárias dos alimentos.
3. Métodos de avaliação e efeitos das diversas modalidades de aquisição, seleção, armazenamento, pré-preparo, preparo e conservação da qualidade nutricional dos alimentos.
4. Higienização e sanitização dos alimentos, utensílios e equipamentos.
5. Doenças veiculadas por alimentos e microrganismos patogênicos de importância em alimentos.
6. Energia e nutrientes: definição, classificação, propriedades, funções, digestão, absorção, metabolismo, biodisponibilidade, requerimentos, recomendações e fontes alimentares.
7. Definição, fundamentação e característica da dieta normal e suas modificações.
8. Alimentação e nutrição nos diferentes grupos etários e para aqueles nutricionalmente vulneráveis.
9. Avaliação nutricional de indivíduos e comunidades: tipos, conceitos, material e métodos, interpretação e aplicabilidade dos resultados.
10. Nutrição clínica: Patologia da nutrição e dietoterapia nas doenças nutricionais. Assistência dietoterápica hospitalar, ambulatorial e em consultórios de nutrição e dietética.
11. Saúde coletiva e nutrição: programas de aplicação e nutrição, atenção primária e educação em saúde, epidemiologia dos problemas nutricionais brasileiros, Política Nacional de Alimentação e Nutrição, situação alimentar e nutricional no Brasil e segurança alimentar.
12. Educação nutricional: conceitos, objetivos, metodologias e aspectos sociais, econômicos e culturais, planejamento, organização, implementação e avaliação de programas de educação nutricional.
13. Alimentação coletiva: conceitos básicos da administração geral e sua aplicação a Unidade de Alimentação e Nutrição, planejamento e operacionalização de cardápios, tipos e sistema de serviços, planejamento físico funcional, controle e avaliação de recursos humanos, financeiros e de materiais, higienização, segurança e ergonomia no trabalho.
14. Legislação relacionada à área de Nutrição e alimentos.

Bibliografia sugerida:

- EUCLYDES, Marilene P. *Nutrição do lactente: base científica para uma alimentação adequada*. 2.ed. Viçosa: Suprema Gráfica e Editora, 2000.
- EVANGELISTA, José. *Tecnologia dos Alimentos*. Rio de Janeiro: Atheneu, 2.ed., 1998.
- GOUVEIA, Enilda L. Cruz. *Nutrição: saúde e comunidade*. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.
- HOBBS, Betty C. & ROBERTS, Diane. *Toxinfecções e controle higiênico-sanitário de alimentos*. São Paulo: Varela, 1999.
- ESCOTT-STUMP, Sylvia; MAHAN, L. Kathleen. Krause - **Alimentos, nutrição & dietoterapia**. 10. ed. São Paulo: Roca, 2002.
- MEZOMO, Iracema F. B. *Os serviços de alimentação: planejamento e administração*. 5. ed. atual. e rev. Barueri: Manole, 2002.
- MONTEIRO, Carlos Augusto. **Velhos e novos males da saúde no Brasil: a evolução do país e suas doenças**. 2. ed. aum. São Paulo: HUCITEC, 2000.
- OLIVEIRA, José Eduardo D. de; MARCHINI, Júlio Sérgio. *Ciências nutricionais*. São Paulo: Sarvier, 1998.
- ROUQUAYROL, Maria Zélia; ALMEIDA FILHO, Naomar de. *Epidemiologia e saúde*. 6. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2002.
- TEIXEIRA, Suzana M. F. G. et al. *Administração aplicada às unidades de alimentação e nutrição*. São Paulo: Atheneu, 2000.
- www.saude.gov.br
- www.anvisa.gov.br
- www.cfn.org.br

PSICÓLOGO

1. Diagnóstico Psicológico
 - 1.1. Objetivos, processos, etapas, técnicas.
 - 1.2. Análise, interpretação e devolução dos dados.
 - 1.3. Laudo psicológico.
2. Psicologia Social
 - 2.1. Linguagem, pensamento e representações sociais.
 - 2.2. Identidade.



- 2.3. Processos grupais – família, escola, trabalho.
- 3. Psicopatologia e Clínica
 - 3.1. Estrutura psíquica.
 - 3.2. Saúde e doença mental.
 - 3.3. Neuroses e psicoses.
 - 3.4. Clínica psicanalítica.
- 4. Psicologia Organizacional e do Trabalho
 - 4.1. Recursos humanos nas organizações.
 - 4.2. Recrutamento, seleção e acompanhamento de pessoal.
 - 4.3. Treinamento e desenvolvimento de pessoal.
 - 4.4. Doença Ocupacional e relações de trabalho.
 - 4.5. Laudos e relatórios.

Bibliografia sugerida:

- ARZENO, M.E.G. *Psicodiagnóstico Clínico – novas contribuições*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- BOOG, Gustavo (coord). *Manual de Treinamento e Desenvolvimento*. São Paulo: Makron Books, 1999.
- CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de Pessoas – o novo papel dos recursos humanos nas organizações*. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- CUNHA, Jurema A. *Psicodiagnóstico*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.
- DURAND, Marina. *Doença Ocupacional – psicanálise e relações de trabalho*. SP: Escuta, 2000.
- FREUD, S. *Obras Completas*. Rio de Janeiro: Imago, 1976
- _____. *Conferências Introdutórias sobre a psicanálise*. Vol. XVI (1916. 1917[1915-1917])
- _____. *Neurose e Psicose (1924[1923]) e A Perda da Realidade na Neurose e na psicose (1924)*. Vol. XIX.
- _____. *Artigos sobre técnica (1911-1915[1914])*. Vol. XII.
- LANE, S. e CODO, W. (org.) *Psicologia Social – o homem em movimento*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- MILLER, J. *Lacan Elucidado – palestras no Brasil*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.

EDUCADOR FÍSICO

1. ANATOMIA

a. SISTEMAS MUSCULAR, ESQUELÉTICO E SUAS JUNTURAS

- i. Considerações gerais sobre o esqueleto (funções, tipos e divisões). Músculos: conceito e características histológicas. Componentes anatômicos dos músculos estriados esqueléticos. Classificação dos músculos. Juntas: conceito e classificação. Membros inferiores e superiores: ossos, juntas, músculos e movimentos. Coluna vertebral: ossos, juntas e músculos do dorso. Tórax: juntas e tecidos moles da parede torácica. Abdômen: regiões e ações musculares. Pelve: pelve óssea e suas juntas.
- ii. Sistema Nervoso: Conceito e divisão do sistema nervoso. Divisão anatômica. Sistema Nervoso Autônomo: conceito, organização geral e diferenças entre sistema nervoso simpático e parassimpático.

2. BIOMECÂNICA E CINESIOLOGIA

- a. Cinética Linear e Angular. Cinemática Linear e Angular. Torque e Momentos de Força. Análise biomecânica qualitativa para melhorar a técnica e o treinamento. Sistema articular elementar: componentes, funcionamento e ativação. Sistema motor: adaptabilidade, organização, estratégias de movimento e adaptações agudas e crônicas.

3. FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO

a. BIOENERGÉTICA DO EXERCÍCIO

- i. Produção anaeróbia de ATP. Produção aeróbia de ATP. Produção aeróbia de ATP. Sistema ATP-PC. Ciclo de Krebs e cadeia de transporte de elétrons. Glicólise, Glicogenólise, Gliconeogênese e Lipólise: conceitos e participação no fornecimento de energia durante o exercício. Mensuração da utilização de energia durante o exercício. Gasto energético durante o repouso e durante o exercício. Conceito de MET e cálculo do custo energético do exercício. Eficiência mecânica: conceito e cálculo. Controle neuroendócrino do metabolismo.



- b. CONTROLE NEUROMUSCULAR DO MOVIMENTO
 - i. Sistema muscular esquelético: estrutura do músculo esquelético; junção neuromuscular; contração muscular; tipos de fibra. Tipos de ação muscular. Força muscular: terminologia. relações força/velocidade e potência/velocidade. Receptores musculares: fusos e otc (órgãos tendinosos de golgi).
- 4. ADAPTAÇÃO FISIOLÓGICAS AO TREINAMENTO
 - a. Princípios do treinamento esportivo. Treinamento da potência aeróbia: adaptações fisiológicas, aspectos musculares, cardiorrespiratórios e metabólicos. Treinamento da potência anaeróbia. Fundamentos do treinamento de força. Respostas neuromusculares ao Treinamento de Força. Hipertrofia muscular, integração da atividade neural e hipertrofia da fibra muscular. Adaptação anatômica, hipertrofia, força máxima. Força -treinamento durante diferentes fases: competição e transição.
- 5. TREINAMENTO ESPORTIVO E CONDICIONAMENTO FÍSICO GERAL
 - a. Princípios científicos do treinamento esportivo. Estrutura de preparação do treinamento - periodização. Conceitos e aplicações das qualidades físicas no treinamento. Aspectos intervenientes sobre o desempenho físico: influência ambiental (termorregulação e desempenho); síndrome do excesso de treinamento (SET ou supertreinamento – over-training). Mecanismos de fadiga.
- 6. PRIMEIROS SOCORROS NO ESPORTE
 - a. Conceitos básicos de primeiros socorros. Anatomia e terminologia das lesões no esporte. Primeiros socorros para lesões específicas do Esporte: emergências circulatórias e respiratórias; lesões na cabeça e na coluna; doenças súbitas; problemas relacionados à temperatura, lesões musculoesqueléticas.
- 7. MEDIDAS E AVALIAÇÃO
 - a. Conceito de medidas e avaliação. Avaliação da composição corporal. Avaliação da força e da resistência muscular. Avaliação da flexibilidade. Avaliação da potência aeróbia máxima (capacidade cardiorespiratória).

Bibliografia sugerida:

- DANGELO, J.; FATTINI, C. *Anatomia humana sistêmica e segmentar*. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2002.
- ELLIOT, Bruce; MESTER, Joachim. *Treinamento no esporte: aplicando ciência no treinamento*. Guarulhos/SP: Phorte, 2000.
- ENOKA, R.M. *Bases neuromecânicas da cinesiologia*. 2. ed. São Paulo: Manole 2000.
- FEGEL, M. *Primeiros socorros no esporte*. São Paulo: Manole, 2002.
- HEYWARD, VH. *Avaliação Física e Prescrição de Exercício. Técnicas Avançadas*. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- McARDLE, W.D., KATCH, F.I., KATCH, V.L. *Fisiologia do Exercício - Energia, nutrição e desempenho humano*. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- McGINNIS, P.M. *Biomecânica do esporte e exercícios*. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- WEINECK, Jürgen. *Treinamento ideal: instruções técnicas sobre o desempenho fisiológico, incluindo considerações específicas de treinamento infantil e juvenil*. 9 ed. São Paulo: Manole, 1999.

MONITOR DE CRECHE

Legislação e Política Educacional. Plano Nacional de Educação. Estatuto da Criança e do Adolescente. Teorias de conhecimento e de aprendizagem. A brincadeira, as interações e as diferentes Linguagens como eixos norteadores do trabalho educativo-pedagógico. Noções básicas de ética e cidadania. Atualidades relativas a formação do educador de Creche.

Bibliografia sugerida:

Leis

1. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil – promulgada em 5 de outubro de 1988, Artigos 5º, 37 ao 41, 205 ao 214, 227 ao 229. Brasília, 1998.
2. BRASIL. Lei Federal 9394/96, de 20/12/96 – Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.
3. BRASIL. Lei Federal nº 8.069, de 13/07/1990 – Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, Artigos 53 a 59 e 136 a 137. Brasília, 1990.



4. BRASIL. Lei Federal nº 10.793, de 01/12/2003 – Altera a redação do art. 26, § 3º, e do art. 92 da Lei 9394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 2003.
5. BRASIL. Lei Federal nº 10.639/03 - Altera a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Brasília, 2003.
6. BRASIL. Lei Federal nº 11.645, de 10/03/08 – Altera a Lei 9.394/96, modificada pela Lei 10.639/03, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Brasília, 2008.
7. BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 02/01 – Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, 2001.
8. BRASIL, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - Parecer 022/98 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, 1998.
9. BRASIL, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - Parecer 05/2009 - Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, 2009.
10. BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/MEC – Indicadores de Qualidade na Educação Infantil. Brasília, 2009.
11. BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/MEC - Educação Infantil: Subsídios para a construção de uma sistemática de avaliação. Brasília, 2012.
12. BRASIL. Parecer CNE/CP n.º 3/04 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações ÉtnicoRaciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, 2004.
13. BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 2/07, aprovado em 31 de janeiro de 2007 - Parecer quanto à abrangência das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, 2007.
14. BRASIL. Resolução CNE/CP n.º 1, de 17 de junho de 2004 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, 2004.
15. BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 20/09, aprovado em 11 de novembro de 2009 - Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, 2009.
16. BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 5/09 - Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, 2009.
17. BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 04/09 – Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, Modalidade Educação Especial. Brasília, 2009.
18. BRASIL. ORIENTAÇÃO NORMATIVA Nº 01 DE 02 DE DEZEMBRO DE 2013, PUBLICADO NO DOC DE 03 DE DEZEMBRO DE 2013, p. 103-105. Disponível em: <http://www.tanalousa.com.br/files/2015/05/AVALIA%C3%87%C3%83O-NA-EDUCA%C3%87%C3%83O-INFANTIL-APRIMORANDO-OS-OLHARES.pdf> Acesso: 08/11/2015.

Livros e artigos Creche

1. ANETE, Abramowicz. Educação infantil: creches: atividades para crianças de zero a seis anos. SP: Moderna, 1999.
2. BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Projetos Pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.
3. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. Departamento de Política de Educação Fundamental. Coordenação Geral de Educação Infantil. Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças. Brasília, DF, 1995.
4. MOSS, Peter - Artigo: Introduzindo a Política na Creche: A Educação Infantil como prática democrática, 2009.
5. RICHTER, Sandra Regina Simonis; BARBOSA; Maria Carmen Silveira. Os bebês interrogam o currículo: as múltiplas linguagens na creche. Revista Educação, Santa Maria, v.35, p. 85-96, 2010.
6. SANCHES, Emilia Cipriano. Creche: realidade e ambiguidades. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

**PEB II**

1. Concepções de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita
 - a. Alfabetização e letramento.
 - b. A construção do sentido da leitura e da escrita.
 - c. Relação leitor-texto-autor.
 - d. Metodologias de alfabetização: um novo olhar sobre ensino e aprendizagem.
2. Educação matemática: perspectivas atuais
 - a. Objetivos do ensino da matemática na escola fundamental.
 - b. Construção de conceitos matemáticos.
 - c. Aspectos metodológicos do ensino da matemática: jogos e materiais concretos, resolução de problemas, investigações matemáticas na sala de aula.
3. Perspectivas históricas e atuais da Educação Científica.
 - a. O conteúdo de Ciências Naturais no ensino fundamental – novos parâmetros curriculares.
 - b. Aspectos metodológicos do ensino de Ciências Naturais.
4. Fundamentos filosóficos, sociais e legais da História e da Geografia no ensino fundamental.
 - a. Parâmetros Curriculares de História e Geografia.
 - b. Metodologias para o ensino de História e Geografia no ensino fundamental

Bibliografia sugerida:

- ALMEIDA, Rosângela; PASSINI, Elza Yasuko. *O Espaço Geográfico: ensino e representação*. 8ª ed. São Paulo: Contexto, 2000.
- BRAGA, Magda Friche; MOREIRA, Moacir Alves. *Metodologia de Ensino: ciências físicas e biológicas*. Belo Horizonte: Lê: Fundação Helena Antipoff, 1997.
- BRASIL, MEC. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília: MEC/SEF, 2000. Introdução: Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História e Ciências.
- CAGLIARI, Luiz Carlos. *Alfabetização sem o bá-be-bi-bo-bu*. São Paulo: Scipione, 1998.
- CENTURIÓN, Marília. *Conteúdo e metodologia da matemática: números e operações*. São Paulo: Scipione, 1994.
- D'AMBRÓSIO, Ubiratan. *Etnomatemática – elo entre as tradições e a modernidade*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria Castanho Almeida. *Ensino de Ciências: fundamentos e métodos*. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- EVANGELISTA, Aracy Alves Martins et. al. *Professor/Leitor. Aluno/Autor: reflexão sobre a avaliação do texto escolar*. Cadernos. CEALE. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.
- KAMII, Constance. *A criança e o número: implicações educacionais da Teoria de Piaget para a atuação junto a escolares de 4 a 6 anos*. 30ª ed. Campinas: Papyrus, 2003.
- KATO, Mary. *A concepção da escrita pela criança*. Campinas: São Paulo: Pontes, 1988.
- MAGDA, Soares. *Alfabetização e Letramento: um tema em três gêneros*.
- NARDI, Roberto. *Questões atuais no ensino de Ciências*. São Paulo: Escrituras, 2001.
- NIKITIUK, Sônia L. *Repensando o ensino de história*. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- NUNES, Carlos Alberto. *Metodologia de Ensino: geografia e história*. Belo Horizonte: Lê, Fundação Helena Antipoff, 1997.
- PENTEADO, Heloísa Dupas. *Metodologia do ensino de história e geografia*. São Paulo: Cortez, 2001.
- SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. *A criança na fase inicial da escrita: alfabetização como processo discursivo*. 6. ed. São Paulo: Cortez, Campinas, 1993.

PEB III - ARTES

Objetivos gerais e específicos de Arte; Critérios de Avaliação na disciplina; A construção do Universo Cultural através da Arte; A relação: Arte, Cultura e Ciência; Fundamentos das Artes Visuais e seus elementos sintáticos; Fundamentos da Música; Fundamentos da Dança; Fundamentos do Teatro; História da Arte Universal; História da Arte Brasileira.

Histórico do ensino das artes no Brasil e suas perspectivas atuais. Teoria e prática do ensino das artes escolas brasileiras. Critérios para seleção de conteúdos no ensino das artes. Organização do tempo e do espaço na prática do ensino das artes. Critérios para avaliação no ensino das artes.

**Bibliografia sugerida:**

- BARBOSA, Ana Mae T. B. *A Imagem no ensino da Arte*. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- _____. *Inquietações e mudanças no ensino da arte*. São Paulo: Cortez, 2002.
- CHIPP, Herchel Browning. *Teorias da arte moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- DERDYK, Edith. *Formas de pensar o desenho*. São Paulo: Scipione, 1985.
- FERREIRA, Sueli (org.). *O ensino das artes: Construindo caminhos*. Campinas: Papirus, 2001.
- ECO, Humberto. *A definição da arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. *De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação*. São Paulo: UNESP, 2005.
- GOMBRICH, E. H. *A história da arte*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- GULLAR, Ferreira. *Argumentação contra a morte da arte*. Rio de Janeiro: Revan, 1993.
- HUIZINGA, Johan. *Homo ludens: o jogo como elemento da cultura*. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- JAPIASSU, Ricardo. *Metodologia do ensino de teatro*. Campinas: Papirus, 2001.
- OSTROWER, Fayga. *Universos da arte*. Rio de Janeiro: Campus, 1996.
- PEDROSA, Israel. *Da cor à cor inexistente*. Rio de Janeiro: Léo Christiano Ed. Ltda., 2002.
- PIMENTEL, Lúcia G. *Som, gesto, forma e cor: dimensões da arte e seu ensino*. Belo Horizonte: C/Arte Editorial, 2000.
- REILY, Lúcia Helena. *Atividades de artes plásticas na escola*. São Paulo: Pioneira, 1993.
- SPOLIN, Viola 1992. *Improvisação para o teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1992.

PEB III - CIÊNCIAS

Biologia e Princípios de Ecologia: Vida e composição química dos seres vivos; Vida e energia; Ecologia: conceitos fundamentais; Fluxo da matéria e energia. Ciclos biogeoquímicos, sucessão ecológica e desequilíbrios ambientais; Ecossistemas e população; Relações entre os seres vivos; Conquistas tecnológicas e qualidade de vida; Desenvolvimento sustentável. Origem da vida e biologia Celular; Origem da vida; Citologia; Embriologia e histologia animal; Embriologia animal; Histologia animal; Os seres vivos; Sistema de classificação; Os seres vivos e os vírus: Reino Monera; Reino Protista; Reino Fungos; Reino Plantae; Reino Animália. O ser humano: Evolução; Fisiologia; Saúde. Genética: Genética e a Primeira lei de Mendel; Polialelia; A segunda lei de Mendel; Genética pós Mendel. Biologia Molecular: síntese de proteína e engenharia genética. Evolução: Conceitos e evidências; Teoria sintética da evolução e a genética de populações. **Química:** Estrutura da matéria; Classificação dos elementos químicos; Ligações e reações químicas; Funções químicas; **Física:** Movimento e força; (**Mecânica**); Trabalho e máquinas; Energia; Calor e som; Luz e sistemas ópticos; Eletricidade e magnetismo. **Ensino de Ciências.**

Bibliografia sugerida:

- BIZZO, N. *Ciências: Fácil ou Difícil?* São Paulo: Ática, 2004. (Coleção Formação Permanente). Também referenciado como: MARCO, Nélío. *Ciências: fácil ou difícil?*. 2. ed. São Paulo: Ática, 2002. 144 p. (Palavra de professor) ISBN [8508071922](#)
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: ciências naturais*. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- CANTO, Eduardo I. do. *Ciências Naturais: aprendendo com o cotidiano*. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2004.
- FAVALLI, Leonel Delvai; PESSÔA, Karina Alessandra; ANGELO, Elisangela Andrade. *Ciências: 6. ano. 1. ed.; 1. impr.* São Paulo: Scipione, 2011. 264 p. (Projeto Radix. Raiz do conhecimento) ISBN 9788526273092
- FAVALLI, Leonel Delvai; PESSÔA, Karina Alessandra; ANGELO, Elisangela Andrade. *Ciências: 7. ano. 1. ed.; 1. impr.* São Paulo: Scipione, 2011. 296 p. (Projeto Radix. Raiz do conhecimento) ISBN 9788526273115
- FAVALLI, Leonel Delvai; PESSÔA, Karina Alessandra; ANGELO, Elisangela Andrade. *Ciências: 8. ano. 1. ed.; 1. impr.* São Paulo: Scipione, 2011. 295 p. (Projeto Radix. Raiz do conhecimento) ISBN 9788526273139
- FAVALLI, Leonel Delvai; PESSÔA, Karina Alessandra; ANGELO, Elisangela Andrade. *Ciências: 9. ano. 1. ed.; 1. impr.* São Paulo: Scipione, 2011. 296 p. (Projeto Radix. Raiz do conhecimento) ISBN 9788526273153
- HAZEN, R. M. & J. Trefil. *Saber Ciências: do Big Bang à Engenharia Genética*. São Paulo: Editores Associados, 1995.
- APEC. *Construindo Consciências*. São Paulo: Scipione, 2004.



DIAS, Genebaldo Freire. *Educação Ambiental*. Princípios e Práticas. São Paulo: Editora GAIA, 2000.

LIMA, Maria Emília Caixeta de Castro; AGUIAR JÚNIOR, Orlando Gomes de; BRAGA, Selma Ambrosina de Moura. *Aprender ciências: um mundo de materiais: livro do professor*. Belo Horizonte: UFMG, 1999. 78 p. ISBN 8570412061

MATEUS, Alfredo Luis. *Química na cabeça 2: mais experimentos espetaculares para fazer em casa ou na escola*. Belo Horizonte: UFMG, 2010. 117 p. ISBN 9788570418517

PIETROCOLA, M. *Ensino de Física: conteúdo e epistemologia numa concepção integradora*. Florianópolis: UFSC, 2001.

PINTO-COELHO, Ricardo Motta. *Fundamentos em ecologia*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SANTOS, Widson Luiz Pereira & SCHNETZLER, Roseli Pacheco. *Educação em Química: compromisso com a cidadania*. Ijuí: UNIJUÍ, 1997.

PEB III - EDUCAÇÃO FÍSICA

1. Construção histórica da Educação Física no âmbito escolar.
2. Legislação atual sobre a Educação Física na educação básica: LDB e Diretrizes Curriculares Nacionais.
3. A Educação Física como espaço de construção de sujeitos, de contextos e de conhecimentos:
 - 3.1. Diferentes concepções do objeto da Educação Física;
 - 3.2. Teorias pedagógicas da Educação Física;
 - 3.3. Educação Física e lazer;
 - 3.4. Educação Física e cultura corporal;
 - 3.5. Educação Física, saúde e qualidade de vida;
 - 3.6. Educação Física e o trato das diferenças: gênero, idade e habilidade.
4. O ensino da Educação Física na escola
 - 4.1. Objetivos, princípios, conteúdos básicos e metodologias;
 - 4.2. Organização do conhecimento e avaliação do processo ensino-aprendizagem.
5. Formação de professores de Educação Física: saberes e habilidades.

Bibliografia sugerida:

ALVES, Vânia de Fátima Noronha. Uma leitura antropológica sobre a educação física e o lazer. In: WERNECK, Christianne Luce Gomes; ISAYAMA, Hélder Ferreira (Orgs.). *Lazer, recreação e educação física*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. p. 83-114.

BRACHT, Valter. Educação física: conhecimento e especificidades. In: SOUSA, Eustáquia Salvadora de; VAGO, Tarcísio Mauro (Orgs.). *Trilhas e partilhas: educação física na cultura escolar e nas práticas sociais*. Belo Horizonte: Cultura, 1997, p. 13-23.

CADERNOS CEDES: Corpo e Educação, Campinas, SP: Centro de Estudos Educação e Sociedade, n.48, 1999.

CALDEIRA, Anna Maria Salgueiro. A formação de professores de educação física: quais saberes e quais habilidades? *Revista brasileira de ciências do esporte*, Campinas, v. 22, n.3, p. 87-103, maio 2001.

CAPARRÓZ, Francisco Eduardo (Org.). *Educação física escolar: política, investigação e intervenção*, v.1. Vitória, ES: PROTEORIA, 2001.

DAOLIO, Jocimar. Os significados do corpo na cultura e as implicações para a educação física. In: _____. *Cultura: educação física e futebol*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003. p. 65-76.

HILDEBRANDT – STRAMANN, Reiner. Reflexões pedagógicas sobre a relação entre educação, esporte e a aula de educação física. In: _____. *Textos pedagógicos sobre o ensino da educação física*. 2. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2003, p.113-142.

KUNZ, Elenor (Org.). *Didática da educação física 1*. Ijuí: UNIJUÍ, 1998.

KUNZ, Elenor (Org.). *Didática da educação física 2*. Ijuí: UNIJUÍ, 2002.

KUNZ, Elenor (Org.). *Didática da educação física 3: futebol*. Ijuí: UNIJUÍ, 2003.

NAHAS, Markus V. *Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo*. 3. ed. Londrina: Midiograf, 2003.



PEB III - EDUCAÇÃO RELIGIOSA

Concepções de Educação Religiosa: religiosidade e fenômeno religioso. Educação Religiosa no Brasil: Aspectos legais e históricos. As tradições religiosas e o pluralismo religioso no Brasil. Educação Religiosa e as novas exigências educacionais. Objetivos da Educação Religiosa. Os blocos de conteúdos: Ethos, Culturas e Tradições Religiosas, Ritos, Textos Sagrados e Teologias. Ensino, aprendizagem e avaliação em Educação Religiosa.

Bibliografia sugerida:

- ALVES, Rubem. *O que é religião*. São Paulo: Loyola, 1999.
- CRUZ, Eduardo R. *A Persistência dos Deuses: religião, cultura e natureza*. São Paulo: UNESP, 2004.
- ELIADE, Mircea. *O Xamanismo*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- FIGUEIREDO, Anísia de Paulo. *O ensino religioso no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1996.
- FORUM NACIONAL PERMANENTE DO ENSINO RELIGIOSO. *Parâmetros curriculares nacionais*. Ensino religioso. 3. ed. São Paulo: Ave-Maria, 1998.
- GAARDER, Jostein et al. *O livro das religiões*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- GUERREIRO, Silas. *Novos movimentos religiosos – o quadro brasileiro*. São Paulo: Paulinas, 2006.
- JUNQUEIRA, Sérgio et al. *Ensino religioso e sua relação pedagógica*. Petrópolis: Vozes, 2002.
- NEGRÃO, Lísias Nogueira. *Entre a cruz e a encruzilhada*. São Paulo: Edusp, 1996.
- MACHADO, Maria das Dores C. *Carismáticos e pentecostais*. São Paulo: Autores Associados, 1996.
- SILVA, Vagner G. *Candomblé e umbanda - caminhos da devoção brasileira*. São Paulo: Selo Negro, 2005.

PEB III - GEOGRAFIA

1. A Natureza e o Espaço Geográfico
 - 1.1. A Geografia: Da Natureza à sociedade
 - 1.1.1. Geografia Física: ciência da natureza
 - 1.1.2. Evolução e Estudos da Geografia Física
 - 1.2. Os Sistemas Naturais
 - 1.2.1. Processos endógenos formadores do relevo
 - 1.2.2. Processos exógenos e a esculturação das formas do relevo
 - 1.2.3. Estruturas, formas e unidades do relevo brasileiro
 - 1.2.4. Dinâmica atmosférica e fenômenos climáticos
 - 1.2.5. Características climáticas do território brasileiro
 - 1.2.6. Solos: formação e classificação e conservação
 - 1.2.7. A biosfera e os ecossistemas
 - 1.3. Os Impactos Ambientais resultantes da ação antrópica
2. A Modernização e os Espaços Mundiais
 - 2.1. A Estruturação do Mundo Moderno
 - 2.1.1. A Construção da Sociedade Moderna e seus impasses
 - 2.1.2. Globalização, revolução tecnocientífica e reestruturação da economia mundial
 - 2.1.3. A Formação da Economia Mundial e os Blocos Econômicos Supranacionais
 - 2.1.4. A inserção do Brasil na Economia Mundial
3. Sociedade e Espaço Geográfico
 - 3.1. O crescimento demográfico e seus efeitos
 - 3.2. Os povos em movimento: as migrações internas e internacionais
 - 3.3. População e urbanização no Brasil
 - 3.4. Industrialização e espaço industrial brasileiro
 - 3.5. Modernização da agricultura e conflitos agrários no Brasil
4. A Cultura e o Espaço
 - 4.1. Civilizações e identidades culturais
 - 4.2. Conflitos étnicos e a questão dos nacionalismos
5. Espaço e Representações
 - 5.1. A Cartografia e sua evolução
 - 5.2. As representações cartográficas do mundo
 - 5.3. A cartografia e o ensino



6. Geografia e Ensino
 - 6.1. A evolução da ciência geográfica e a geografia escolar
 - 6.2. O ensino da geografia: problemas e perspectivas atuais.

Bibliografia sugerida:

- ALMEIDA, Rosângela D. & PASSINI, Elza Y. *O espaço geográfico – ensino e representação*. São Paulo: Contexto, 1991 (Coleção Repensando o ensino).
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasil: MEC/SEF, 1998.
- CARLOS, Ana Fani Alessandri & OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. *Reformas no mundo da educação: parâmetros curriculares e geografia*. São Paulo: Contexto, 1999.
- DAMIANI, Amélia Luiza. *População e Geografia*. São Paulo: Contexto, 1991.
- IANNI, Octávio. *A Sociedade Global*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992.
- MAGNOLI, Demétrio. *O mundo contemporâneo*. São Paulo: Atual, 2004.
- MENDONÇA, Francisco. *Geografia física: ciência humana?* São Paulo: Contexto, 1989 (Coleção Repensando a Geografia)
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. *Para onde vai o ensino de geografia?* Ariovaldo Umbelino de Oliveira (org). São Paulo: Contexto, 1998 (Coleção Repensando o Ensino).
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. *Modo capitalista de produção e agricultura*. São Paulo: Atica, 1996.
- PONTUSCHKA, Nídia Nacib & OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de (org.) *Geografia em Perspectiva*. São Paulo: Contexto, 2002.
- ROSS, Jurandyr L Sanches (org). *Geografia do Brasil*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.
- SANTOS, Milton. *A natureza do espaço*. São Paulo: Hucitec, 1996.
- VESENTINI, José Willian. *Imperialismo e Geopolítica Global*. Campinas: Papirus, 1987.

PEB III - HISTÓRIA

1. A MODERNIDADE:

- a. O Renascimento.
- b. Os Estados Nacionais.
- c. As reformas religiosas.
- d. O iluminismo.

2. O MUNDO CONTEMPORÂNEO

- a. A Revolução Francesa.
- b. A Revolução Industrial.
- c. O Imperialismo.
- d. A Grande Guerra de 1914/18.
- e. A Revolução Russa.
- f. Os totalitarismos de direita.
- g. A Segunda Guerra Mundial.
- h. A política e blocos e a Guerra Fria.
- i. A Globalização.

3. O BRASIL E SEU PROCESSO HISTÓRICO/CULTURAL

- a. A colonização e a formação das estruturas econômico-sociais.
- b. Brasil monárquico: a economia, a sociedade, o escravismo e a abolição.
- c. A república liberal / oligárquica.
- d. A Era Vargas e a modernização conservadora.
- e. A república populista.
- f. A ditadura militar.
- g. O Brasil contemporâneo.

PARTE II – ENSINO DE HISTÓRIA

4. Características e funções da História como disciplina curricular no Ensino Fundamental.

- a. A cidadania no currículo escolar de História.
- b. A história local, a educação patrimonial e a identidade cultural.



- c. Projetos de trabalho pedagógico: interdisciplinaridade e transversalidade.
- d. Pesquisa e produção do conhecimento histórico.
- e. Novas fontes, linguagens, recursos e estratégias no ensino de história.

Bibliografia sugerida:

MODERNIDADE E MUNDO CONTEMPORÂNEO

- BARRACLOUGH, Geoffrey. *Introdução à História Contemporânea*. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
- BAUMAN, Zygmunt. *Globalização. As consequências humanas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.
- CERQUEIRA, Adriano e LOPES, Marco Antônio. *A Europa na Idade Moderna: do Renascimento ao Século das Luzes*.
- FALCON, Francisco e MOURA, Gerson. *A formação do mundo contemporâneo*. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
- HOBBSBAWN, Eric. *Era dos extremos*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.
- RÉMOND, René. *O Século XIX*. São Paulo: Cultrix, 1993.
- RÉMOND, René. *O Século XX*. São Paulo: Cultrix, 1993.
- SEVCENKO, Nicolau. *A corrida para o Século XXI*. Rio de Janeiro: Cia. das Letras, 2004.
- SILVA, Francisco Carlos Teixeira. *O século sombrio: uma história do Século XX*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

HISTÓRIA DO BRASIL.

- CARVALHO, José Murilo. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- FAUSTO, Bóris. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp, 1997.
- FURTADO, Celso. *Formação Econômica do Brasil*. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1974.
- IGLÉSIAS, Francisco. *Trajatória política do Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.
- LINHARES, M^a Yedda Leite. *História Geral do Brasil*. Rio de Janeiro: Campus, 1990.
- PRADO, Caio Jr. *História Econômica do Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- SKIDMORE, Thomas. *Brasil: de Getúlio a Castelo*. Rio de Janeiro: Saga, 1969.
- SKIDMORE, Thomas. *Brasil: de Castelo a Tancredo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- SODRÉ, Nelson Werneck. *Formação Histórica do Brasil*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1964.

ENSINO DE HISTÓRIA

- BITTENCOURT, Circe (Org). *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1997.
- BRASIL. MEC -SEF. *Parâmetros Curriculares Nacionais – História (PCN)*. Brasília, 1997.
- DAVIES, Nicholas (Org) *Para além dos conteúdos no ensino de História*. Niterói: EdUFF, 2000.
- FONSECA, Thais Nivia L. *História & Ensino de História*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática de ensino de História*. Campinas (SP): Papyrus, 2003.
- KARNAL, Leandro (Org) *História na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2004.

PEB III - INGLÊS

1. Leitura, compreensão e interpretação de textos de nível intermediário em língua inglesa.
2. Estruturas gramaticais básicas e intermediárias características da língua inglesa, tais como: Present and past; Present perfect and past; Future; Modals; Conditionals and Wish; Passive; Reported speech; Questions and auxiliary verbs; -Ing and the infinitive; Articles and nouns; Pronouns and determiners; Relative clauses; Adjectives and adverbs; Conjunctions and prepositions.
3. Tópicos relativos ao ensino de língua inglesa.

Bibliografia sugerida:

- BRASIL. Ministério da Educação e Desporto - SEF. *Parâmetros Curriculares Nacionais*.
- COLLINS *Cobuild English Dictionary*. London: HarperCollins, 1995.
- LONGMAN *Dictionary of Contemporary English*. Pearson P T R, 1995.
- MARTINET, A V, & THOMPSON, A J. *A Practical English Grammar*. Oxford: Oxford University Press, 1986.
- MURPHY, Raymond. *Grammar in use intermediate with answers*. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.



PEB III - MATEMÁTICA

O candidato deverá demonstrar conhecimento matemático crítico e abrangente sobre Educação Matemática e metodologias de ensino aplicáveis no Ensino Fundamental, bem como domínio sobre os conteúdos matemáticos do Ensino Básico e sua relação com temas matemáticos mais avançados.

1. Conjuntos numéricos:
 - a. N, Z, Q, I, R .
 - b. Em N e Z , as quatro operações básicas - algoritmos.
 - c. Potências e raízes.
2. Funções, equações, inequações e sistemas; 1° e 2° graus.
3. Ângulos.
4. Polígonos.
5. Circunferência e círculo.
6. Perímetros, áreas e volumes.
7. Porcentagem e Matemática Financeira
8. Semelhanças.
9. Simetrias.
10. Resolução de problemas de matemática no Ensino Fundamental.

Bibliografia sugerida:

- BARBOSA, João Lucas Marques. *Geometria Euclidiana Plana*. Rio de Janeiro: SBM, 1985. (Coleção Fundamentos da Matemática Elementar)
- BAUMGART, John K. *História da Álgebra*. São Paulo: Atual, (Tópicos de História da Matemática para uso em sala de aula; v.4)
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Parâmetros Curriculares Nacionais.-Matemática. Terceiro e quarto ciclos*. Brasília: SEF/MEC, 1998.
- COXFORD, Arthur, SHULTE, Albert. *As idéias da álgebra*. São Paulo: Atual, 1998.
- DAMBROSIO, Ubiratan. *Educação Matemática: da teoria à prática*. São Paulo: Ática, 2005.
- DANTE, Luiz Roberto. *A didática da resolução de problemas de Matemática*. São Paulo: Ática, 1998.
- IEZZI, Gelson. *Fundamentos de Matemática Elementar*. São Paulo: Atual Editora, 2000. (Conjunto e Funções; vol.1)
- LIMA, Elon Lages. *Medida e forma em geometria: Comprimento, Área, Volume e semelhança*. Rio de Janeiro: SBM, 1991. (Coleção do Professor de Matemática)
- LINDQUIST, Marry M. SHULTE, Albert. *Aprendendo e ensinando geometria*. São Paulo: Atual, 1998.
- NIVEN, Ivan. *Números: racionais e irracionais*. Rio de Janeiro: SBM, 1984. (Coleção Fundamentos da Matemática Elementar)
- PARRA, Cecília, SAIZ Irma (org.). *Didática da Matemática: reflexões psicopedagógicas*. Porto Alegre: Artmed, 1996.
- REYS, Robert R., KRULIK, Stephen. *A resolução de problemas*. São Paulo: Atual, 1998.

PEB III - PORTUGUÊS

Princípios e pressupostos teórico-conceituais e metodológicos do ensino de Língua A leitura e a produção de textos na escola (O processo de leitura; A leitura nos textos didáticos; A formação do leitor literário; O processo de produção de textos; Texto, textualidade, textualização; Gêneros textuais; As relações entre oralidade e escrita); O ensino de gramática (Concepções de gramática e suas implicações teóricas e pedagógicas; Problemas que envolvem o ensino de gramática: conteúdos e perspectivas; Relação entre sistema fonológico e sistema ortográfico; Estudo do período e da oração: aspectos sintáticos e semânticos); A variação linguística como fenômeno inerente ao uso da língua em diferentes situações de interação.

Bibliografia sugerida:

- ANTUNES, Irandé Costa. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. São Paulo: Parábola, 2005. (Na Ponta da Língua, 13)
- AZEREDO, José Carlos de **Língua Portuguesa em debate** - conhecimento e ensino. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2001
- BAGNO, Marcos. **Português ou Brasileiro?** - um convite à pesquisa. São Paulo: Parábola, 2001.



- BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Nós cheguem na escola, e agora?** Sociolinguística e educação. São Paulo: Parábola, 2005. (Linguagem, 11)
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. 46. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.
- COSTA VAL, M. Graça, BARROS, Gladys (Org.). **Reflexões sobre práticas escolares de produção de texto: o sujeito-autor**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. v. 1. 200 p.
- DIONÍSIO, Ângela Paiva et al (org.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- DIONÍSIO, A. P.; BEZERRA, M. A. **O livro didático de português - múltiplos olhares**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
- ILARI, Rodolfo. **Introdução à semântica; brincando com a gramática**. São Paulo: Contexto, 2001.
- KLEIMAN, Ângela, MORAES, S. E. **Leitura e interdisciplinaridade – tecendo redes nos projetos da escola**. Campinas: Mercado de Letras, 1999.
- KOCH, Ingedore Villaça, ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio **Da fala para a escrita**. Atividades de retextualização. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- MORAIS, Artur Gomes de (org.). **O aprendizado da ortografia**. Belo Horizonte, CEALE/Autêntica, 1999. (Linguagem e Educação)
- PAIVA, Aparecida, MARTINS, Aracy, PAULINO, Graça, VERSIANI, Zélia (orgs.). **Literatura e letramento – espaços, suportes e interfaces – o jogo do livro**. Belo Horizonte/CEALE, 2003.
- SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2003.
- TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática Ensino Plural**. São Paulo: Cortez, 2003.

PROFISSIONAL DE APOIO

A construção de uma escola democrática e inclusiva que garanta o acesso, a permanência e aprendizagens efetivas, significativas e relevantes. Legislação e política educacional. Fundamentos da Educação Especial. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. A educação escolar: aprendizagens e ensino.

Bibliografia sugerida:

Leis

1. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil – promulgada em 5 de outubro de 1988, Artigos 5º, 37 ao 41, 205 ao 214, 227 ao 229. Brasília, 1998.
2. BRASIL. Lei Federal 9394/96, de 20/12/96 – Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.
3. BRASIL. Lei Federal nº 8.069, de 13/07/1990 – Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, Artigos 53 a 59 e 136 a 137. Brasília, 1990.
4. BRASIL. Lei Federal nº 10.793, de 01/12/2003 – Altera a redação do art. 26, § 3º, e do art. 92 da Lei 9394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 2003.
5. BRASIL. Lei Federal nº 10.639/03 - Altera a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Brasília, 2003.
6. BRASIL. Lei Federal nº 11.645, de 10/03/08 – Altera a Lei 9.394/96, modificada pela Lei 10.639/03, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Brasília, 2008.
7. BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 02/01 – Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, 2001.
8. BRASIL, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - Parecer 022/98 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, 1998.
9. BRASIL, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - Parecer 05/2009 - Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, 2009.
10. BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/MEC – Indicadores de Qualidade na Educação Infantil. Brasília, 2009.
11. BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/MEC - Educação Infantil: Subsídios para a construção de uma sistemática de avaliação. Brasília, 2012.



12. BRASIL. Parecer CNE/CP n.º 3/04 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações ÉtnicoRaciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, 2004.
13. BRASIL. Parecer CNE/CEB n.º 2/07, aprovado em 31 de janeiro de 2007 - Parecer quanto à abrangência das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, 2007.
14. BRASIL. Resolução CNE/CP n.º 1, de 17 de junho de 2004 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, 2004.
15. BRASIL. Parecer CNE/CEB n.º 20/09, aprovado em 11 de novembro de 2009 - Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, 2009.
16. BRASIL. Resolução CNE/CEB n.º 5/09 - Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, 2009.
17. BRASIL. Resolução CNE/CEB n.º 04/09 – Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, Modalidade Educação Especial. Brasília, 2009.
18. BRASIL. ORIENTAÇÃO NORMATIVA Nº 01 DE 02 DE DEZEMBRO DE 2013, PUBLICADO NO DOC DE 03 DE DEZEMBRO DE 2013, p. 103-105. Disponível em: <http://www.tanalousa.com.br/files/2015/05/AVALIA%C3%87%C3%83O-NA-EDUCA%C3%87%C3%83O-INFANTIL-APRIMORANDO-OS-OLHARES.pdf> Acesso: 08/11/2015.

Livros e artigos.

1. ANETE, Abramowicz. Educação infantil: creches: atividades para crianças de zero a seis anos. SP: Moderna, 1999.
2. BAPTISTA, Claudio Roberto, CAIADO, Kátia Regina Moreno, JESUS, Denise Meyrelles de (orgs). Educação Especial: diálogo e pluralidade. Porto Alegre: Mediação, 2010.
3. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. Departamento de Política de Educação Fundamental. Coordenação Geral de Educação Infantil. Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças. Brasília, DF, 1995.
4. GLAT, Rossana. Educação Inclusiva: cultura e cotidiano escolar. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007.
5. MOSS, Peter - Artigo: Introduzindo a Política na Creche: A Educação Infantil como prática democrática, 2009.
6. RICHTER, Sandra Regina Simonis; BARBOSA; Maria Carmen Silveira. Os bebês interrogam o currículo: as múltiplas linguagens na creche. Revista Educação, Santa Maria, v.35, p. 85-96, 2010.
7. SANCHES, Emilia Cipriano. Creche: realidade e ambiguidades. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
8. SILVA, Shirley, VIZIM, Marli (orgs). Educação Especial: múltiplas leituras e diferentes significados. São Paulo: Mercado de Letras, 2001.

SUPERVISOR PEDAGÓGICO

Concepções filosófico-políticas da educação. Direito e Educação. Políticas Públicas e Leis e Diretrizes para a Educação Básica. Origem e evolução histórica da Supervisão Escolar. Papel do Supervisor de Ensino nas escolas. O papel da supervisão no contexto da gestão escolar. Planejamento e gestão da ação supervisora. O processo didático e o currículo escolar. A avaliação da educação básica nos exames nacionais e as funções da prática da supervisão pedagógica. Inclusão e Diversidade Cultural.

Bibliografia sugerida:

Leis

1. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil – promulgada em 5 de outubro de 1988, Artigos 5º, 37 ao 41, 205 ao 214, 227 ao 229. Brasília, 1998.
2. BRASIL. Lei Federal 9394/96, de 20/12/96 – Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.
3. BRASIL. Lei Federal nº 8.069, de 13/07/1990 – Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, Artigos 53 a 59 e 136 a 137. Brasília, 1990.
4. BRASIL. Lei Federal nº 10.793, de 01/12/2003 – Altera a redação do art. 26, § 3º, e do art. 92 da Lei 9394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 2003.
5. BRASIL. Lei Federal nº 10.639/03 - Altera a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Brasília, 2003.



6. BRASIL. Lei Federal nº 11.645, de 10/03/08 – Altera a Lei 9.394/96, modificada pela Lei 10.639/03, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Brasília, 2008.
7. BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 02/01 – Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, 2001.
8. BRASIL, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - Parecer 022/98 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, 1998.
9. BRASIL, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - Parecer 05/2009 - Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, 2009.
10. BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/MEC – Indicadores de Qualidade na Educação Infantil. Brasília, 2009.
11. BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/MEC - Educação Infantil: Subsídios para a construção de uma sistemática de avaliação. Brasília, 2012.
12. BRASIL. Parecer CNE/CP n.º 3/04 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações ÉtnicoRaciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, 2004.
13. BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 2/07, aprovado em 31 de janeiro de 2007 - Parecer quanto à abrangência das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, 2007.
14. BRASIL. Resolução CNE/CP n.º 1, de 17 de junho de 2004 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, 2004.
15. BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 20/09, aprovado em 11 de novembro de 2009 - Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, 2009.
16. BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 5/09 - Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, 2009.
17. BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 04/09 – Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, Modalidade Educação Especial. Brasília, 2009.
18. DECLARAÇÃO MUNDIAL sobre Educação para Todos e Plano de Ação para Satisfazer as Necessidades Básicas de Aprendizagem. Jomtien/Tailândia, 1990.
19. DECLARAÇÃO DE SALAMANCA e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Salamanca/Espanha, 1994.

Livros e Artigos

1. CHRISTOV, Luiza Helena da Silva. **O coordenador pedagógico e a formação docente**. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2003. 93p.
2. FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.) **Supervisão educacional para uma escola de qualidade: da formação à ação**. São Paulo: Cortez, 2008.
3. Acesso em: 08/11/2015.
4. LÜCK, Heloísa et al. **Concepções e Processo Democráticos de Gestão Educacional**. Petrópolis: Vozes, 2006.
5. LÜCK. Heloísa, FREITAS, Kátia Siqueira de, GIRLING, Robert, KEITH, Sherry. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. Petrópolis: Vozes, 2005.
6. MENEGOLLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que planejar? Como planejar? : currículo, área, aula**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2000. 159p.
7. PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. **O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola**. 2. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2004. 183p.
8. PRZYBYLSKI, Edy. **Supervisão escolar: concepções básicas**. Porto Alegre: Sagra, 1982.
9. PRZYBYLSKI, Edy. **O supervisor escolar em ação**. Porto Alegre: SAGRA, [19-]. 180p
10. RANGEL, Mary (Org.) **Supervisão pedagógica: princípios e práticas**. São Paulo: Papyrus, 2005.
11. SILVA JUNIOR, Celestino Alves da; RANGEL, Mary. **Nove olhares sobre a supervisão**. 11. ed. Campinas: Papyrus, 2005. 197p.
12. VASCONCELLOS, Celso dos S. **Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança : por uma práxis transformadora**. 4. ed. São Paulo: Libertad, 1998. 125p.
13. VASCONCELLOS, Celso dos S. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. 2. ed. São Paulo: Libertad, 2002.
14. VASCONCELLOS, Celso dos S. **Para onde vai o professor?: resgate do professor como sujeito de transformação**. 10. ed. São Paulo: Libertad, 2003. 205p